

## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

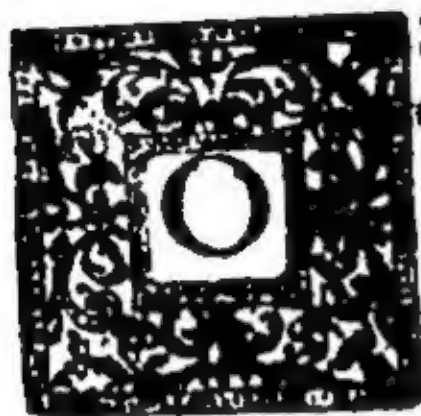
Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 1. de Mayo de 1732.

## R U S S I A.

*Petrisburgo 8. de Março.*

Savizos que chegado de varias partes, fazem entender, que os Turcos se preparam para nos fazer a guerra. O Khan da Krimca teve ordem do Sultão para estar prompto a montar a cavallo com 60. ou 70U. Vassallos seus, e passar ao Norte do Mar Negro, a huma Campina que Sua Alteza lhe indicou, para ajuntar as suas Tropas. Por ordem da Corte

Ottomana se tem já reforçado a guarnição da Praça de *Bender* na Provincia da *Ukrania*, e se fazem armazens de forragens naquella fronteira, onde dizem se esperaõ na Primavera proxima grossos destacamentos de *Spahis*. Os *Kalmukes* aliados desta Coroa, mandarão aqui Deputados, a offerecer à Emperatriz soccorros, no cazo que o Gran Senhor, ou o Rey da Persia lhe declare guerra. Sua Magestade Imperial os recebeu com muita affabilidade, e lhes mandou fazer o gasto da sua subsistencia, em quanto se detem nesta Corte. O Tenente General *Schwerin*, Commandante das Tropas Russianas, nas ribeiras de *Prus*, e districto de *Pultava*, mandou pedir hum soccorro de Tropas, para se achar em estado de defender a passagem daquelle rio aos inimigos, no cazo que elles a emprendam. Sua Magestade Imperial depois de hum Conselho de guerra, feito sobre es-

tas noticias, mandou marchar dous Regimentos de Cavallaria, e dous de Infantaria da guarnição de Moscou, para engrossar o partido do dito General. Depois de passada esta ordem, chegou hum Expresso, expedido pelo Conde de Weisbach, Feld-Marechal das armas de Sua Magestade Imperial na mesma Provincia da Ukrania, com avizo, de que o Bachà de *Bender*, lhe mandara dizer por hum dos seus Officiaes, que a Coroa da Russia não tivesse desconfiança da continuação da amizade do Gran-Senhôr, por ver chegar algumas Tropas Ottomanas para aquellas fronteiras, porque as não fize-  
 raõ marchar com outro intento, mais que de apartallas de Constanti-  
 nopia por algumas razoes de estado. Tambem pelo ultimo Correio, chegado de *Derbent* se recebeu a noticia, de que em humza audien-  
 cia que El-Rey da Persia deu ao Baram de *Schaffiroff*, Ministro da nossa Emperatriz na sua Corte, lhe dera parte da conclusão do seu Tra-  
 tado de paz com Turquia; allegurandolhe, que nelle se não havia es-  
 tipulado, couza que podesse ser contraria aos interesses de Sua Ma-  
 gestade Imperial; porém outros avizos daquela fronteira nos dizem,  
 que as Tropas Persianas, que sitiavaõ Erivan, haviaõ já chegado às  
 ribeiras do Mar Caspio; e estavaõ acampadas a dez legoas de *Baku*,  
 onde começavaõ a fortificar outra Praça que hã naquella vizinhan-  
 ça; e assim se não duvidava, que El-Rey da Persia queria dissimular o  
 de ignio, de restaurar as q os Russianos occupaõ nos seus dominios; e  
 cuja consideraçam, sem embargo das suas asseveraçoens, se continaõ  
 a mandar Tropas para aquella fronteira; e por prevençãõ mandou a  
 Emperatriz levantar 4000. homens de Tropas novas, para cujo effec-  
 to expedio o Conde de Osterman, cartas circulares a todas as Cida-  
 des, e Villas, para as obrigar a fornecer a parte que lhes toca naquella  
 quantia, até o fim de Mayo proximo, assim de homens, e cavallos,  
 como de muniçoens de guerra: prometendolhes, que tudo o que  
 fornecerem de mais, alem da parte que lhes toca de pagar de imposi-  
 tos, fizes, e subsidios, lhes será pago em dinheiro de contado. Corre a  
 voz, de que o Principe de Trubetskoy, irá mandar na Persia, com a  
 patente de Generalissimo. Publicou-se tambem humza declaraçãõ da  
 Emperatriz, assinada em 23. de Fevereiro, na qual se contem humza  
 amnistia, e perdão geral aos Dragoens, Infantes, marinheiros; e re-  
 clutas, que tem dezertado da Cavallaria, Infantaria, e armada, no  
 caso que venhaõ dentro de hum anno, começado a contar do dia da  
 publicaçãõ, e que sem embargo do crime de haverem fogido, setam  
 admitidos ao numero dos mais Vassallos seus, e gozarãõ a mesma  
 protecçam, de que gozãõ os que lhes tem sido sempre fieis; porém  
 que os que persistirem na sua desobediencia, e não voltarem dentro  
 no tempo prescripto, seram excluidos do presente perdão; e se darãõ  
 dez



dez rubles de premio a quem quer que entregar algum delles, e cem aos que declararem as pessoas costumadas a dar azylo, e refugio aos desertores.

A Emperatriz logra saude perfeita, e se entende, que ou determina fazer nella Cidade a sua residencia, ou dilatar-se nella muito, porque se trabalha com grande pressa em fazer hum edificio sumptuoso com hum theatro para se representarem Operas. Sua Mag. dá muitas vezes audiencia ao Embayxador do Emperador dos Romanos, e assiste regularmente ás conferencias que se fazem no Paço, sobre os negocios da conjuntura presente. Entende-se que tem feito humma nova aliança com o dito Emperador, e com ElRey da Prussia. Tem mandado fazer preces publicas em todas as Igrejas das principaes Cidades deste Imperio, para alcançar de Deos o bom successo dos seus projectos, e a protecção Divina, em favor deste Estado, no cazo que entre em guerra. Tem augmentado quarenta pessoas á caza da Princeza de Mecklenburgo sua sobrinha, a quem tem conferido o titulo de Alteza Imperial; e se entende determina dar-lhe por espoz o Principe Carlos de Brandemburgo, filho do Margrave Alberto Federico, e da Margravina Maria Dorothea de Curlandia. Outros dizem, que o Duque Adolfo de Saxonia Weissenfeld. O Almirante Sieven, Dinamarquez, que servia nesta Coroa, alcançou da Emperatriz, a permissão de ir viver nas suas terras, que tem na Provincia de Carelia, fazendo dimissão do seu emprego.

## P O L O N I A.

*Varsovia 20. de Março.*

**E**lRey chegou de Dresden a esta Cidade, pelas seis horas da tarde de de 5. do corrente; apeouse no Paço, onde todas as pessoas de distincção concorreram logo para lhe beijar a mão, e dar-lhe as boas vindas; porém como Sua Magestade vinha muy cansado da viagem, se não deixou ver mais que do Marechal, do Vice-Chancellor, e do Refendario da Coroa, com os quaes se entreteve algum tempo. O Primaz do Reyno, que chegou duas horas depois delRey, havia já tido a honra de ver a Sua Magestade em *Blonie*, onde este Monarca se deteve algum tempo, para conferir com elle. Chegaram dous Deputados de Dantzick, a complimentar a Sua Magestade, e a offerecer-lhe viveres, e forrages para as Tropas Polonezas, que este anno passarem pelo territorio da sua Cidade. Suplicandolhe a queira dispensar de lhes dar quartéis. O Chancellor da Coroa tem expedido cartas circulares, para se fazerem as *Dietinas*, em que se han de eleger os Deputados, que devem assistir na Dieta geral, a qual será convocada, ( conforme se diz ) para o mez de Mayo proximo. Sua Magestade se mudou do Palacio em que esteve depois da sua chegada para

para o do Castello, onde se fazem frequentes conferencias, tanto sobre o campo que se deve formar, como sobre os meynos de convocar huma Dieta extraordinaria nesta Cidade; o que se entende, que a Corte conseguirá.

Pelas ultimas cartas chegadas de Constantinopla se teve a noticia, de que as Tropas Turcas, que estavaõ na Persia, tiverãõ ordem para marchar para as Ribeiras do Mar Negro; que o Sultão mandava formar hum Exercito de 40U. homens junto de *Azoph*; que se aparelhaõ navios de transporte, na foz do *Beristhenis*; e que o Officiaõ que exercita *pro interim* o cargo de Capitão Bachá, tinha ido aos Dardanellos a vizitar a Armada do Graõ Senhor, a qual se compunha já de 60 Sultanas (ou naos grandes de guerra,) e de perto de 80. galès. Tambem das fronteiras se aviza, que os Turcos tem reforçado consideravelmente a guarnição de *Choczim*, e ainda que se supoem, que elles não pertendem fazer guerra à Republica de Polonia, sempre por prevenção, se hade fortalecer com mais Tropas aquella fronteira.

## S U E C I A.

*Stockholm 15. de Março.*

O Senado se ajuntou hontem para deliberar sobre o que se contém nos despachos do Barão de *Grassow*, Ministro desta Coroa em Vienna, que a Corte recebeu no dia precedente, os quaes (conforme se diz) referem; que havendo aquelle Ministro feito reiteradas, e fortissimas representações ao Emperador, a favor dos Protestantes da Diecesi de *Salzburg*, o Conde de Starremberg lhe respondera, em nome de Sua Magestade Imperial, que depois de haver maduramente ponderado as suas representações, e as de outros varios Estados protestantes, mandara insinuar ao Arcebispo de *Salzburg*, na forma conveniente à materia, fizesse cessar a expulção que faz dos seus Vassallos Protestantes, e se governe nesta parte pelas constituições do Imperio, dando a satisfação devida, aos que já expulçou dos seus Estados, e àquelles a quem privou dos seus bens. El Rey depois, que partio o Principe Maximiliano seu irmão para Alemanha, passou para *Cerlesberg*, onde todas as semanas faz Conselho com os Senadores. Nem a Corte virá fazer nesta Cidade a sua residencia ordinaria antes de hum anno, ou dezoito mezes, porque se começou de novo a trabalhar nos concertos do Palacio, que se haviaõ suspendido. Dizem que Sua Magestade irá brevemente a *Orenbro* fazer huma nova montaria aos Urlos. Mandou Sua Magestade escrever aos seus Officiaes das montarias, na Provincia de Laponia, mandem a esta Corte muitos animaes bravos daquelle Paiz, de que determina fazer presentes a varios Principes. Recebeo-se avizo d'Abq  
em



em Finlândia, haverem padecido muito os habitantes daquella Provincia, por falta de trigo, e centeyo, e por se acharem geladas todas as costas maritimas, duas legoas ao mar, de sorte que lhes não puderam chegar os soccorros, que se lhes mandárao para a sua subsistencia. Em hum grande Conselho, que os dias passados se fez em caza do Conde de Sparre, grande Almirante deste Reyno, se resolveo armar dez naos de guerra, e tres fragatas, que pollaõ sair ao mar no fim do mez proximo; e logo se lhe nomeárao os Officiaes, que as haude commandar. Corre a voz, que o Principe Guilherme, irmão delRey virá a este Reyno exercitar o cargo de Tenente General da Pessoa, á ordem de Sua Magestade, e que o Principe Maximiliano seu irmão, ficará com o cargo de General da Infantaria Hollandeza, e com o governo da Praça de Mafrique, que tem o Principe Guilherme, por Patente da Republica de Hollanda, aquem Sua Magestade tem escrito, pedindolhe este favor. Assegura-se que o Tratado de Aliança, feito entre esta Coroa, e a de Dinamarca, está já assinado; e se remeteo a Copenhague, para que Sua Magestade Dinamarqueza o ratifique.

### D I N A M A R C A.

*Copenhague 25. de Março.*

**E**lRey determina ir com toda a Corte ao seu Reyno da Noruega, e já está regulado o roteiro da sua viagem. Suas Magestades passarão logo a *Christiania*, donde a Rainha, e Madama a Margravina de Brandemburgo Culmbach sua mãy, irão logo directamente a *Bergue*, que he a cabeça daquelle Reyno; e ElRey continuará a sua viagem por *Dranthem*, e por outras Praças, para fazer a revista das Tropas que nellas há de guarnição. Tem-se mandado aparelhar hum Esquadra de naos de guerra, que hade sair ao mar na Primavera proxima, á ordem do Vice-Almirante Hagerdorn; e o Almirante Taube foy a *Carlesroon* dar algumas ordens concernentes a este aprelto. Monf. Titley, Residente delRey de Inglaterra, teve audiencia particular de Sua Magestade sobre os despachos que recebeo da Corte de Londres. Corre a voz, que virá aqui brevemente hum Ministro do Emperador com hum commissão importante. Deu Sua Magestade ao Principe de Culmbach Bareith, seu cunhado, hum consideravel somma de dinheiro, para os gastos da viagem, que faz, para ver algumas Cortes da Europa; em que ha de gastar dous annos. O novo Regimento, que se fez para os direitos das alfandegas, está actualmente na Imprensa, e sahirá qualquer dia.

*A L E M A N H A. Vienna 26. de Março.*

**R**ecebeo-se hum Correyo de Florença, com avizo de haver o Infante D. Carlos chegado áquella Corte a 9. do corrente, e que

que depois de se deter alli algumas semanas passaria a fazer a sua residência em Parma. O Marquez Palavicino, Ministro de Genova, recebeu outro da sua Republica, cujos despachos communicou logo aos Ministros do Imperador, e dizem, que insiste muito, sobre hum novo reforço de Tropas Imperiaes, contra os descontentes de Corsica, por haverem estes desfeito inteiramente as Tropas Genovezas, que havia naquella Ilha; e que o Imperador differindo às suas instancias mandara ordem ao Principe de Wirttemberg, que passasse o mais depressa que fosse possivel a Corsica com as Tropas Imperiaes, destinadas àquella expedição; porém que no caso, que alguma Potencia Estrangeira fosse declaradamente soccorrer aos Corsos, voltasse logo com as suas Tropas para Italia. Dizem, que o Infante D. Carlos tem determinado levantar dous Regimentos de Tropas nacionaes, mas q os Officiaes delles serao Alemães. O Consul Turco partio a 22 para Constantinopla, donde se aviza, que o Sultam dos Turcos dara ao Conde de *Bonneval* 40U. escudos para pagar as suas dividas; e que os Turcos, e os Perlas não sómente tem feito paz entre si, mas concluindo hũa aliança offensiva, e defensiva, à vista do que, se mandou ordem a Belgrado, para que se empregue nas fortificaçoens daquella Praça, o dinheiro que estava destinado, para a construcção da Igreja de S. Carlos Borromeo. Tambem se aviza, que o Gran Vizir fala com particular agrado a todos os Francezes, que alli se achão; e que ultimamente mandara de presente ao Marquez de Villanova, Embaxador de França, dous fermozos cavallos de Arabia, com arreios preciosos; e fizera dar aos Religiosos Francezes gratuitamente todos os materiaes necessarios para reedificarem as tres Igrejas, que tinham no arrebalde de Pera, e ficaraõ arruinadas no ultimo incendio.

## GRAN BRETANHA.

*Londres 4. de Abril.*

**P**Or avizos de Gibraltar temos a noticia, de haver alli chegado de Hollanda o Almirante Perez, Ministro de Marrocos; que se recolhia à Corte delRey seu amo; mas que se falava diversamente do successo das suas negociaçoens: que segundo alguns avizos de Mequinez, aquelle Principe recebera muy benevolamente ao Duque de Ripperdá, e lhe fizera grandes offertas; e que elle lhe não pedira mais, que a permissão de poder assistir na sua Corte, para lhe fazer todo o serviço, de que fosse capaz o seu prestimo; e que se entendia, que elle havia sido mandado àquelle Paiz em serviço de certa Potencia Christãa. Tambem referem as cartas de Gibraltar, que os Hespanhoes tem a perfeçoado a linha em que trabalhavaõ defronte daquella Praça de mar a mar; levantado hum forte de cada parte; e feito outras



outras obras donde podem bater o molhe velho até à porta da agua; mas que em caso de necessidade se poderá fazer outro novo molhe, onde os navios fiquem com segurança; que a comunicação com os Hespanhoes está sempre defendida, e que em nenhum dos seus portos se admite navio algum; que vá de Gibraltar ao menos que não, sem antes a Barbaria buscar certidão da laude. Tem chegado a Londres muitos Officiaes, que vem fazer reclutas para as guarnições de Gibraltar, e Porto Mahon.

A Companhia do mar do Sul recebeu aviso, de que os Hespanhoes de *Panama*, havião obrigado a sair daquelle porto as Feitorias Inglozes, que nelle se havião estabelecido, tomando o pretexto, de que não tem direito algum, para alli residirem. Tem havido muitos conselhos de Gabinete, e terça feira houve hum à saída do qual se despachou hum Expresso a Mons. de Robinson Ministro de Sua Magestade em Vienna.

Todas as naos de guarda costa, que estão em Portsmouth, Plymouth, e Chatam, tem ordem para terem as suas equipagens muyto completas; e assegura-se, que brevemente se apparellharão puzas muitas naos de guerra.

F R A N C A

Paris 5. de Abril.

A Rainha Christianissima deu em 23. de Março pelas cinco horas da tarde hum nova Princeza a esta Reyna, que foy logo baptizada pelo Cardeal de Rohan, Capellão mór de França, em presença do Curá da Parroquia do Paço; e deppois desta cerimonia, foy levada ao seu quarto pela Duquesa de Tallard, Aya dos Infantes de França. A Rainha se acha tam bem como se podia dezejar. El Rey querendo aliviar ao Cardeal de Fleury, seu primeiro Ministro, do grande trabalho do seu emprego, a que os seus annos, sem grande detrimento da sua saude, nam podem dar inteira satisfação, nomeou para seu substituto ao guarda dos Sellos Mons. Chauvelin; para ambos juntamente repartirem entre si o trabalho do ministerio. Em Toulon se arma hum Esquadra de seis naos de guerra, duas fragatas, tres galeotas de bombas, mais duas galeotas, e varias embarcações sem quilha, e outras de transporte. Os apprestos navaes de Hespanha continuão a ser a materia das conversações. As cartas de Sevilha de 14. de Março nos dizem; que o Conde de Montemar partia na segunda feira seguinte para Alicante, que leva dous Terceiros Generaes, 8. Generaes de batalha, e oito Brigadeiros; que o Exercito se compoem de 32. batalhões, de 700. homens cada hum, e de 24. Esquadrões de 120. de hum Companhia de gasteiros, e de 33. Engenheiros; que se embarcarão em Alicante, onde ha de-

zoito naos de guerra, duas Galeotas de bombas, algumas galés; e muitos navios de transporte: que a artilharia consistirá em 50. peças de 24. libras de bala, dez de 16. libras, oito de Campanha, oito que se podem levar sobre machos, oito morteiros de bombas, e outros oito para lançar pedras. A mayor parte dos navios de transporte são Ingleses, que he grande o numero dos voluntarios que dezejam servir nesta expedição, e que todos os dias concorrem mais a pedir licença a El Rey para se acharem nella. Muita gente se persuade, que o projecto se encaminha a Africa.

## P O R T U G A L.

*Lisboa 1. de Mayo.*

**S**egunda feira 28. do passado foy a Rainha nossa Senhora com o Principe, e Princeza, e o Senhor Infante D Pedro ao sitio de *de Fe-drouços*, onde se divertirão em atirar aos pombos na caza do campo do Duque Estribeiro mór.

El Rey nosso Senhor, que Deos guarde, por Alvará de 10. de Março do presente anno, foy servido ordenar, que de todo o Estado do Brazil, não venhão mulheres para este Reyno sem licença sua; e tendo causas para virem, se lhe fação presentes; e que nos requerimentos que lhe fizerem as que quizerem vir ser Religiosas no *Reyno*, informem com seu parecer o Vice-Rey, e Governadores do *districto*, declarando a qualidade das pessoas, e as razões que ha para se lhes conceder, e negar esta graça, attendendo Sua Magestade aos motivos que se lhe representarão de não haver por esta causa mayor numero de gente no Estado do Brazil, importando tanto ao seu Real serviço, e ao de Deos, e à conservação daquella Conquista, cresçam mais as suas Povoações.

Nos dias 25. e 26. do mez de Abril, partirão do porto desta Cidade quatro naos de guerra para o Estado da India, a saber; *Santa Tereza de Jesus*, Capitão Joze Barboza Leal, na qual foy embarcado o Conde de Sandomil Pedro Mascaranhas, Vice-Rey, e Capitão General do mesmo Estado. *N. Senhora da Oliveira* Capitão Francisco Soares de Bulhoes. *N. Senhora do Rosario*, Capitão Luis dos Santos *Santo Thomás de Cantuaria*, Capitão João da Silva; e para a Costa da Choromandel a nau *N. Senhora da Ajuda*. Ao mesmo tempo partirão para a Bahia quatro navios; para a Nova Colonia hum; hum para Angola; hum para Benguela, 4. para o Maranhão, e Gram Pará, e 22. para o Rio de Janeiro, comboyados pela nau de guerra *N. Senhora das Necessidades*, Commandada pelo Capitão de mar, e guerra Pedro de Oliveira Muie.



## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

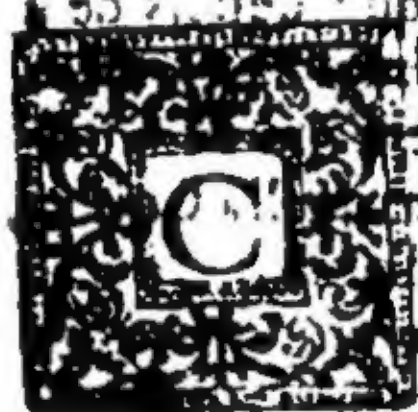
de S. Magestade



Quinta-feira, 8. de Mayo de 1732.

B A R B A R I A.

S. Gaz. 19 de Fevereiro de 1732.



**C**ONTINUAM-nelle Reyno as guerras civis com a mesma obstinação. O odio que os naturaes tem aos negros fazem irreconciliaveis os ânimos, e mal ouvidos todos os projectos da paz. Neste de Sez, ha entre os habitantes das montanhas huma tão cruel, que não dão quartel hums aos outros. Os Arabes do Reyno de Marrocos fazem varias entradas nas terras da obediencia do Rey, roubando, e matando tudo o que encontrão do partido da Corte. O Exercito de *Abdel* teve com elles dous combates muy porfiados huma legoa de distanca de Marrocos, em que se derramou quantidade de sangue de ambas as bandadas. Alguns dias depois se avistaraõ os dous Exercitos no campo de *Tadela*, e vindo as mãos entraraõ em hum geral, e terrivel conflito, que durou duas horas, e acabou com perda igual: ficando porẽm os negros com a vantagem de permanecerem no campo da batalha; e com huma grande parte da bagagem dos seus inimigos, em que entrou tanto numero de boyas, oxelhas, e outros mantimentos, que levando-se a *Mequinéz*, se dagaõ quasi como de rapta. O Rey *Abdel* tem determinado continuar o cerco de Marrocos, para o que reforçou o seu Exercito, e se acha pessoalmente nelle. Não ha mui-

tos dias mandou a esta Cidade hum novo Governador; porém o Magistrado o não quiz reconhecer como tal, nem lhe deixou tomar posse, e só resolveo mandar Deputados a Sua Magestade para representarlhe as razoes da sua repugnancia; e declararlhe ao mesmo tempo, que não entregarão o governo a ninguem, sem huma ordem expressa, e vocal de Sua Magestade. Entretanto se acha acampada fora da Cidade a gente que vinha com o novo Governador. Estas novas differenças tem feito ser muy raro o dinheiro, e suspendido o Commercio; e teme-se que as outras Cidades deste Reyno se verão na mesma miseria em que nos achamos.

### I T A L I A.

*Napoles 18. de Março.*

**H**Uma Tartana Franceza, que aqui chegou a semana passada de Tunes, trouxe abordo alguns Mouros com animaes raros de Africa, que levão de presente a Sua Magestade Imperial. Dous navios Helpanhoes tomaraõ nos mares de Toscana hum Argelino de 46. peças. O governo recebeu de Vienna huma patente do Emperador, na qual ordena, que todos os impostos extraordinarios, que se estabeleceraõ no anno de 1730. por tempo de dous annos, pelo temor, que entãõ havia de huma proxima guerra, ficaraõ cessando inteiramente desde o dia immediato ao em que expirar o dito termo. Esta patente se apresentou no Conselho Collateral, que depois de a fazer registrar, mandou as ordens necessarias ao tribunal da Camera Real, para que a faça dar à sua execucao. Chegou terceiro Monitorio de Roma ao Cardeal Casaccia, para que appareça naquella Curia e como està em velperas de expirar o prazo, que se lhe deu, e indo incorre *ipso facto*, em huma Excommunhaõ mayor, e deve ser privado de todos os seus beneficios, e rendas Ecclesiasticas; o Vice-Rey escreveu novamente ao Papa, pedindo-lhe quizesse prolongar mais por hum mez o termo do dito Monitorio; mas assegura-se que Sua Santidade lhe respondeo, que não cabia na sua possibilidade mudar cousa alguma no theor das Bullas dos Pontifices seus predecessores. Entretanto este Cardeal he obrigado a fazer os exercicios espirituaes no Palacio em que vive nesta Cidade, por lhe haver interdito o Papa por outro novo Decreto a entrada das Igrejas; e tem mandado representar a Sua Santidade a impossibilidade em que o tem posto as tuas indisposicoens actuaes para fazer viagem; justificando com certidoens de Medicos a sua representacao.

*Florença 22. de Março.*

**O** Infante Duque D. Carlos, Gran Principe da Toscana, se dilata-  
tou na caça de campo, para onde tinha ido de Pisa até o dia 9. em que pelas cinco horas da manhãa, se deu final ao povo com os  
repiques



repiques de todos os fins de ser o da sua entrada. Pelas sete horas partirão o *Gran Prior del Bene*, os Secretarios de Estado, o *Prior Giralda*, o *Marquez de Monte-Leone*, e o Duque de Turis para *Monte Pulci* a comprimentar a Sua Alteza, que os recebeu com grande benignidade, e lhes deu a mão a beijar, e a mais de duzentos Cavalheiros Toscanos, que concorrêrão a fazer-lhe o mesmo obsequio. Os Secretarios de Estado do *Gran Duque* tiveram a honra de comer á meza com Sua Alteza Real, com quem também jantárao o *Marquez de Monte-Leone*, e o *Conde de Sant-Estevan*, e alguns outros Senhores. A Nobreza comeo em outra meza, e ambas foraõ magnificamente servidas. De noite pelas seis horas fez a sua entrada publica nesta Cidade, onde foy recebido com huma descarga geral de toda a artilharia, e com repetidas acclamaçoens dos seus moradores. Começava a marcha por hum destacamento de Couraças, e Grana-deiros Alemães, seguido de quarenta Alabardeiros com seus Officiaes, e de muitas carroças a seis cavallos. Na de Sua Alteza Real hiam o *Conde de Sant-Estevan*, seu Ayo, e o Duque *Corfini*, seu Estribeiro mor; e em ultimo lugar So. guardas, com seu estandarte, atabales, e tromberas. Encaminhou-se logo à Igreja Metropolitana, onde à entrada foy recebido pelos Senadores em roupas de cerimonia, e dentro pelo Arcebispo com todo o seu Cabido. Cantouse o *Te Deum*, a oito coros, e acabado este acto de devoçam, passou ao Palacio Ducal, onde foy recebido com huma salva Real do Castello de S. Jorge. A Princeza Elettriz Palatina, que esperava este Principe à entrada do quarto, que se tinha preparado para seu alojamento o recebeu com grandes demonstraçoens de affecto, abraçando-o, e dando-lhe os parabens da sua vinda; e depois desta primeira cerimonia se retirou ao seu quarto, onde o Infante Duque foy immediatamente visitalla, e ella o conduzio depois ao quarto do *Gran Duque*, onde esteve mais de huma hora. Nesta occasiaõ beijáraõ os Ministros das duas Cortes a mão a Suas Altezas Reaes; e o Infante se retirou com a Elettriz ao seu quarto, onde achou mais de sessenta Damas, às quaes falou com muito agrado; e depois de gastar algum tempo na sua companhia, se recolheu ao seu proprio quarto, onde deu audiencia ao Arcebispo de Florença, e ao Bispo de Fiesole. Nesta noite houve muitos fogos de artificio, luminarias, e fogueiras por toda a Cidade, e duráraõ os divertimentos até às quatro horas da manhã. A 10. foy o Senado em cerimonia ao Paço comprimentar ao Infante Duque, que empregou todo aquelle dia, em receber cumprimentos de pessoas de distincão, falando-lhes com tal graça, e tanto entendimento que se fez scredor aos affectos, e admiração de todos. Despachou a Corte hum Correyo a Vienna, que dizem levou carta do *Gran Duque* para o Emperador.

perador. O Conde de Charni, General das Tropas Hespanholas, chegou aqui a 19. de Leorne, onde se trabalha com muita pressa em reparar, e augmentar as fortificações, e se levanta gente. Mons. Silva, Consul del Rey Catholico em Leorne, foy nomeado para Comissario geral das suas Tropas em Italia. Tem Sua Alteza Real visto já tudo o que ha mais notavel, assim nesta Cidade, como nas suas vizinhanças. Sempre sahê acompanhado de toda a sua Corte, e das suas guardas; e ordinariamente occupa as tardes no exercicio da caça.

Genova 2. de Abril.

**T** Em-se recebido muitas cartas da Ilha do Corfega de alguns dias a esta parte, pelas quaes se recebeu a noticia, que 1200. rebeldes, commandados por hum dos seus cabos, chamado *Chiasseri*, havendo sido reforçados com outro mayor numero, entraraõ no valle de *Almetta*, do que sendo advertido o Governador de *Ajaccio*, mandara sair contra elles o Coronel *Arnand*, com hum parte da sua guarnição; o qual depois de hum ligeiro combate, os constringera a retirar-se precipitadamente; a que se seguiu entrar na Villa de *Bastelia*, onde queimara muitos celeiros cheyos de trigo; e tomara mais de quinhentas cabeças de gado. Os rebeldes querendo satisfazer-se desta perda, e dourar com alguma acção o passado dezar, voltaraõ em mayor numero ao mesmo valle, e tomaraõ *Almetta*, que he hum pequena Cidade, donde passaraõ a sitiar a da *Sarçaine*, que segundo as ultimas cartas, senaõ podia soccorrer. Destacando daquelle sitio hum parte das suas Tropas, procuraraõ ganhar o posto de *S. Pelegri-no*, e não o podendo conseguir, atravessaraõ alguns dias depois a ribeira de *Pelincho*, com intento de sitiar *Bignaglia*: Marchou o Barão de *Wachtendonck* a soccorrer esta Praça; e encontrando-os em hum veiga, a tiro de espingarda, es fez attacar por todos os Granadeiros do destacamento que elle mandava, com dous batalhoens dos Regimentos de *Zumiungen*, e de *Culmbach*, e de tres batalhoens dos de *Lewingstein*, de *Walsegg*, e de *Wachtendonck*. Os rebeldes, que estavam em hum posto ventajoso, fizeraõ no principio alguma resistencia; mas depois de duas horas de combate, bem porfiado, foraõ constringidos a retirar-se, fogindo por disfiladeiros impraticaveis, e desconhecidos às Tropas Alemãs, que de temor de alguma emboscada os não seguiram. Os Imperiaes perderão nesta occasião somente tres Hussares, e 5. Soldados. Antes desta acção havia o General *Chiasseri* passado os montes com dous mil rebeldes, e queimado, e roubado a terra de *Olmia*, em vingança de se haverem os seus moradores submetido a esta Republica. O Senado querendo tentar sempre os caminhos da clemencia, mandou novamente publicar hum *amnistia* geral, para todos os que quizerem entrar na sua obediencia; e se es-

pera



espera ver que effeito, que caufará nos seus animos. Entretanto se vão fazendo as disposições necessarias para a proxima campanha. A 10. do mez passado chegaram a *S. Pedro de Arena* mil reclutas Alemãs, que se embarcaram logo para *Bastia*; mas constangidas da opposição dos ventos, tornaram a entrar neste porto. O Principe de Wirtemberg chegou aqui a 14. de Maio, e teve huma audiencia particular do Doge, na qual dizem, se tratou de buscar alguma decente composição, com que se dê fim a esta guerra; e que este Principe levará os poderes necessarios para entrar a fazer, e concluir o ajuste; e que tambem levará authoridade para isso o novo Commissario general Paulo Bautista Riverola.

*Veneza 29 de Março.*

O Novo Provedor extraordinario do golfo Maria Antonio Cavalli, se fez quarta feira passada à vela, com duas galês, e cinco galeotas; para ir cruzar contra os Corsarios de Barbaria, e deve ser reforçado brevemente por algumas galês, e outras embarcações armadas em guerra, que estão em *Liesna*. Embarcaram-se tambem em varios navios, quantidade de biscoito, e de outros provimentos, para a Armada da Republica, que está no Levante. *Alvaro Justiniani* foy à Ilha de S. Jorge, passar mostra a huma Companhia de Infantaria, e a algumas reclutas, destinadas para a mesma parte. As cartas de *Constantinopla* de 6. do mez passado, referem que o povo daquella Cidade, se mostra muy irritado contra o Gran Vizir, pela exorbitancia das imposições, e rigor com que as faz cobrar. O novo Provedor leva consigo muitos Nobres moços desta Cidade, que querem servir como voluntarios no Exercito da Republica, no cazo que haja guerra com os Turcos.

**H E L V E C I A.** *Schaffhausen 30. de Março.*

O Cantão de *Schurz* mandou communicar ao de Berne hum manifesto, contra a falsa voz que aqui se espalhou, de que os Cantões Catholicos, intentavam fazer guerra aos Estados dos Protestantes. Queixa-se muito de que se haja podido suspeitar, que fosse elle o principal author deste pretendido designio; e protesta que bem longe de haver cuidado em tal, não tem outra cousa no coração, mais que o viver em perfeita intelligencia com os outros Cantões. Os Deputados dos de *Zurick*, e *Glariz* se ajuntaram em *Rappensweil*, para ponderar os meynos de ajustar amigavelmente certas differenças, que subsistem ha muito tempo entre estes deus Cantões; e para este effeito communicou o de *Glariz* hum projecto que os Deputados do de *Zurick* mandaram à sua Regencia. O Cantão de *Berne* mandou ordem aos seus Balios do paiz de *Veaux*, para lhe mandarem huma lista exacta de todas as vinhas, que se tem plantado naquella paiz, e depois

pois do anno de 1710. e entende-se, que he com o designio de mandar destruir huma grande parte dellas, a fim de animar os subditos ás culturas das terras, proprias a produzir trigo, de que se experimenta huma grande falta no paiz. Escreve-se de *Coira*, que as *Ligas dos Grizões* se tinhaõ ajuntado a 5. deste mez; mas que se separaraõ sem tomar resolução alguma, sobre as varias propostas que se fizeraõ na sua Assembleia; e q se esperava alli brevemente *Monf. de la Sabloniere*, com o caracter de Enviado del Rey Christianissimo. A doença que havia no gado miado nos lugares de *Helvecia*, fronteiros a *Suecia*, se tem diminuido muito, e se espera cessarà pelos meynos, que para isso se lhe applicaraõ. As Cartas de Italia nos dizem, que o Cardeal *Cibo* tem ajuntado o casamento de sua sobrinha, herdeira dos Estados de *Massa*, e *Carrara*, com o Principe Eugenio, de Saboya, sobrinho do famoso Principe Eugenio Generalissimo do Imperador.

Escreve-se de Turim, que havendo El Rey de Sardenha sido avizo, dos grandes aprestos que se fazem em Hespanha, convocar hum grande Conselho, no qual se resolvera, mandar logo reforçar as guarniçoens das Praças de Sardenha; e com effeito, mandara embarcar alguns Regimentos para aquella Ilha. Algumas cartas de Milão dizem, se acham actualmente em plena marcha para Genova 5000 homens de Tropas Imperiaes, q ham de passar à Ilha de Corlega, para onde depois que se ajuntarem todas, haverà 15000 homens affectivos, para pelejarem com os rebeldes. O Ministro do Imperador se queixou aos Grizões, de não haverem obrigado os Protestantes a sahirem da *Valtellina*, como tinhaõ prometido no Tratado feito com Milão; a q responderaõ, que mandariaõ ordens mais precisas aos seus Balios.

A L E M A N H A. *Vienna 29. de Março.*

Esta Corte està muy persuadida a que a expedição de Hespanha he destinada contra a Ilha de Corlega; o que poderà ter grandes consequencias. Nesta consideraçam mandou o Imperador ordem ao Principe Luis de Wirtemberg, de não fazer embarcar o novo socorro de Tropas Imperiaes, que se manda contra os descontentes daquelle Ilha, antes de haver recebido novas instrucçoens suas. Os ultimos avizos de Constantinopla dizem, que o Gran Senhor as instancias dos Janizaros, que lhe tem pedido, ou a guerra, ou dinheiro, resolvera ajuntar hum poderoso Exercito nas fronteiras do Reyno de *Astrakan*. O Imperador nomeou ao Duque de Lorena para Vice-Rey, ou Vigario geral do Reyno da Hungria, e das Provincias dependentes daquelle Coroa, como sam a *Transilvania*, *Servia*, *Banato de Temeswar*, e huma parte da *Valaquia*. Despachouse logo hum Correyo a Breslau, para levar esta noticia àquelle Principe, que dizem fara huma viagem à Italia antes de vir a esta Corte; e assegura-se, que em



em chegando se publicará o seu testamento com a Sereníssima Archiduqueza, filha mais velha de Sua Magestade Imperial. Espera-se que o Eleitor Palatino convirá nas propostas que lhe foram feitas sobre a *garantia* da Pragmatica Sanção; e para hum ajuste amigavel, sobre a successão dos Estados de *Bergues*, e *Juliers*. Sobre o negocio do Ducado de *Duas Pontes* se encontram muitos obstaculos, que segundo todas as apparencias, farão defirir a sua conclusão. O negocio de *Ostfria* se tornou a pôr em ponderação, para se tomarem as medidas convenientes à execução do que se tem estipulado no acto da concurrencia da República de Hollanda ao Tratado de Vienna.

*Frankfort 3 de Janeiro.*

**F**aleceu em Durlach a 26. do mez passado em idade de 28. annos, e alguns mezes, o Principe *Federico*, filho primogenito do Margrave de Baden Durlach, *Carlos Guilhelmo*, o qual havia nascido em 7 de Outubro de 1703. e casado em 3. de Julho de 1717. com a Princeza Carlota Amalia de Nassau, filha do Principe Joáo Guilhelmo, Statouder de Frizia, de que lhe ficaram dois filhos varoens, não chegando a ter tres mezes de idade o segundo. Tambem faleceu em idade de 55. e 7. mezes o Duque *Federico II.* de Saxonia Gotha, deixando da Duquesa sua mulher duas filhas, e sete filhos, e entre elles por herdeiros dos seus Estados o Principe *Federico* já casado com a Princeza Luiza Dorothea de Saxonia Meiningen. O negocio das fortificações de *Philipsburgo*, e *Kehl*, se pôz em ponderação na ultima Assembleia da Dieta de Ratisbona, e não se duvida que se tome nella a ultima resolução, antes da Páscoa. Aqui se diz, que o Duque de Liria se prepara para ir fazer hum viagem a Florença.

**P O R T U G A L.** *Lisboa 8. de Mayo.*

**N**O primeiro dia do corrente se vestio a Corte de gala, em obsequio do nome del Rey Catholico, e o seu Embayxador, foy com esta occasião ao Paço, a complimentar a Suas Magestades, e Altezas. Na festa feira se vestio tambem de gala por compir annos o Senhor Infante D. Carlos, que entrou nos dezalete da sua idade. A Nobreza, e Ministros, beijarão a mão a Suas Mag. e Altezas, a quem tambem complimentou o mesmo Embayxador del Rey Catholico.

No mesmo dia fez omenagem pelo governo de S. Paulo o Conde de Sarzedas Antonio Luis de Tavora, sendo seus padrinhos o Conde de Aveiras Luis da Silva, e o Conde da Ericeira D. Francisco Xavier de Menezes.

A Rainha nossa Senhora se divertio no mesmo dia de tarde no seu Bergantim Real no passeio do rio, acompanhada dos Principes, e do Senhor Infante D. Pedro, e no Sabbatho depois do mesmo divertimento forão com a Senhora Infanta D. Francisca a sua clausura de devoção

devoção de Nossa Senhora das Necessidades; e se recolherão ao Porto por mar.

Os Monges da Ordem de S. Bernardo celebrarão o seu Capitulo geral no Real Mosteiro de Alcobaça, e sahio eleyto com universal applauso de todos os vogaes para D. Abbade geral, Reformador de toda a Congregação, Escolher mór de Sua Magestade, e Senhor Donatario de treze Villas, e seus coutos, o Reverendo Padre Doutor Felizardo Manoel da Rocha, Lente actual da Universidade de Coimbra, Academico do numero da Academia Real, Religioso de muitas letras e virtudes, que tem occupado na sua Religião os empregos de D. Abbade do Mosteiro de S. João de Tarouca, de Secrerario, duas vezes, e de Visitador geral da sua Congregação.

No Mosteiro de Santa Clara de Religiosas Franciscanas da Villa de Vinhaes da Comarca de Traz os Montes, faleceu em idade de 55 annos, e 21. de Religiosa, no dia 4. de Abril Soror Engracia Maria de S. Francisco, ficando quatro dias (que esteve por enterrar) flexivel e com apparencias de vida, lançando sangue todas as vezes que sangraraõ; e ainda no dia do seu enterro soltandole-lhe a sangria lançou tanto sangue, que enfiou a manga da camiza. Pegou por obediencia da sua Abbadeça em duas velas, e com os braços abertos, e postos em Cruz, as seve acesas, em quanto durou o Officio que se lhe fazia. Esteve exposta à vista dos fieis na porta clausural onde concorreraõ muitas pessoas a pedir reliquias suas, e lhe foram tres habitos em retalhos.

Sahio impresso na lingua Castelhana hum Sermão Panegyrico de S. Pedro de Alcantara, pregado na nova Colonia do Sacramento, com a occasião de se collocar em hũa Capella nova a Imagem do mesmo Santo, nas festas que em obsequio dos Despozorios do Principe nosso Senhor mandou fazer o Governador da mesma Colonia Antonio Pedro de Vasconcellos.

Tambem se imprimio hum Romance, em que se dá noticia das diuissas, de que se fica imprimindo hum Relação. Vende se na Officina de Pedro Ferreira. Impressor da Serenissima Rainha nossa Senhora, e às portas de Santa Catharina na logea de João Rodrigues, e na de Jeronimo Barbosa no adro de S. Domingos, e na de João Rodrigues de Carvalho na rua nova.

Sahio impresso o segundo tomo do Commento da Selecta, em comen a Quinto Curcio, e Suetonio, o qual com o primeiro, que já se fez publico, consta de Salustio, e Tuo Livio, se vende em casa do seu Author o Padre Mathias Viegas da Sylva, d. frente da Igreja do Convento de JESUS, e na logea de João Rodrigues às portas de Santa Catharina, e na de João Alva na rua nova defronte dos livresiros. Em Coimbra se acharão estas obras na logea de Francisco de Oliveira mercador de livros.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Serenissima Rainha nossa Senhora. Com todas as licenças necessarias.



## G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio

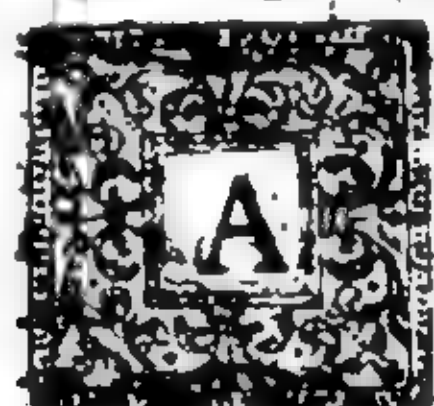


OCCIDENTAL

de S. Magestade

Quinta feira 15. de Mayo de 1732

## R U S S I A

*Petersburgo 23. de Março.*

Imperatriz sobreu Mantem de bona viagem que fez a Gostia onde foy ter as fortificações daquelle Praça, as naos de guerra, que se achão surtas no seu porto, a Fortaleza de *Schlisselburgo*, e o admiravel jardim de *Petershoff*, edificado pelo Imperador Pedro I. à imitação de *Versalhes*. Alguns dias antes tinha ido ver o jardim da Academia das Sciencias desta Cidade, onde se achão transplantadas muitas plantas, e arborescencias trazidos de Paizes Estrangeiros, e remotos; e teve o gosto de colher alli a sua mão: dous *Ananases*, q' vio maduros. O tempo da partida de Sua Magestade Imperial para Riga não está ainda fixo; mas entende-se, que poderá partir depois da Pascoa; e como se trabalha com toda a pressa possível na construção de hum edificio, destinado para se representarem as Operas, que senão pôde acabar até o S. João, se entende que Sua Magestade voltará a esta Cidade, e fará nella humalarga estância. Depois que se soube pelas cartas de Berlim, que El Rey de Prussia ajustou o casamento do Principe Real seu filho, com a Princeza de Beveren, se publicou nos Paços que a Princeza de Mecklenburgo, sobrinha da Imperatriz, casará com o filho do Margrave Alberto de Brandemburgo. Sua Magestade fez merec

a esta Princeza do senhorio de hum terra consideravel, situada na Livonia. Monf. de Westphale; Ministro del Rey de Dinamarca, tem tido de pouco tempo a esta parte, varias conferencias com o Conde de Osterman.

Pelas ultimas cartas do Conde de Wiesbach, se tem a noticia de que se achão providos de tudo o necessario para a subsistencia de hum Exercito de 100U. homens, durante o tempo de huma campanha inteira, os armazens de *Pultava*, e das outras Praças da *Ukrania Russiana*; e aquelle General tem já 30U. *Kosaks* dispostos para os fazer montar a cavallo, em recebendo noticia certa, de que os *Tartaros* da *Krimia* se poem em campanha. Os *Turcos* pretendem mostrar, que não intentão acção alguma contra esta *Croa*; e a fim de mandou legar ao *Bacha de Bender* por hum seu official de guerra ao dito Conde, que se Commandante General daquella fronteira, persuadindo-o a crer, que a chegada das Tropas *Ottomanas* as visinhanças de *Bender*, lhe não devem causar alguma inquietação; porque o unico fim com que o *Sultão* lhes fez fazer este movimento, foy só para as apartar de *Constantinopla*. Pelo que toca à *Persia*, creve o *Baram de Schaffiroff*, Embayxador de Sua Magestade em *Ispahan*, que El Rey *Thamas* despachara ordens para que o seu Exercito, que se compoem de 100U. homens, marchasse para a fronteira das Praças conquistadas pelos *Russianos*; e que mandara ajuntar provimentos na *Armenia Bayra*, para onde mandou hum trem de artilharia de 150. peças; com que não ha já razão de duvidar, que aquelle *Príncipe* nos quer fazer a guerra. Só não he certo, que o *Gran Senhor* lhe promettesse ajudallo nesta empreza, sem embargo, de haver já muitas Tropas *Turcas* da parte de *Bender*, e nas visinhanças de *Astaph*. Os ultimos avizos, que se receberam de *Darbent*, dizem, que sem embargo de haver o General *Lewaschew* reforçado consideravelmente a guarnição daquella Praça, e as de *Bakù*, e *Andriof*, e dos outros fortes daquella conquista, se achava ainda em estado de poder ajuntar, em caso, que lhe seja necessario, hum Exercito de 36. até 40U. homens de Tropas regulares, além dos *Tartaros*, e *Kosaks*; e com que a Corte senão acha cuidadosa de cousa alguma, que os *Persas* queirão emprender. Os tres Regimentos de Infantaria, que se mandarão marchar para *Astrakan*, não podem fazer viagem por causa do gelo, porque deviam embarcar no canal de *Ladoga*, e continuar pelo rio *Volga* a sua viagem, com hum grande numero de barcos, que vão carregados de mantimentos, e munições de guerra para o Exercito de Sua Magestade, porém como já estão correntes as aguas, poderão haver ja partido. Os armazens de *Riga*, cabeça da *Livonia*, se achão tambem providos de todos os mantimentos necessarios, para entreter



entreter hum Exercito de 25 U. homens, toda huma campanha; mas dizem que senão fará já nas vizinhanças daquelle Cidade o acampamento em que se tem falado. O Conde de Munick, Governador desta Cidade está promovido a Feld-Marchal dos Exercitos da Imperatriz. Alegura-se, que as Tropas Russianas se devem augmentar até o numero de 250 U. homens, alem dos 12 U. que haem de servir na Armada.

## P O L O N I A.

*Varsovia 2. de Abril.*

**E**L Rey padecceu os dias passados a molestia de hum acripela em hum pé, mas ao presente se acha livre desta queixa. Tem chegado aqui muitos Senhores, e Damas de Saxonia; e como nella Cidade está hum grande numero de Senadores, e outras pessoas de distincção, se vê a Corte mais brilhante, que nunca. Não se tem visto ainda tam boa armonia entre os grandes, como ao presente. Todos estão contentissimos da presença del Rey, e da resolução que Sua Magestade tem tomado de se dilatar algum tempo neste Reyno. Antehontem se ajuntarão todos os Senadores no quarto del Rey, e S Magestade os admitio na sua Camera, e lhes propoz os motivos, que lhe faziaõ parecer necessaria a convocação de huma Dieta extraordinaria, o que elles unanimamente approvãõ, deixando no arbitrio de Sua Magestade a determinação do tempo, e do lugar; e entende-se, que escolherá esta Cidade, e o mez de Setembro proximo. Corre a voz, de se haver resolvido no Conselho del Rey, que se regessem as propostas, que a Czarina tem feito sobre as suas pettenções ao Ducado de Curlandia, em ordem a hum milhão de rissdales, que diz lhe deve a esta Coroa; que se tomem as medidas necessarias para obligar aquella Princeza a retirar das fronteiras do dito Ducado as Tropas, que alli tem actualmente. As difficuldades, que sobrevierão à resolução de formar hum campo, junto a esta Cidade, se tem vencido, e terá effeito a 15. de Julho proximo; havendo todos os Grandes segurado a El Rey, que pelo gosto de o ver neste Reyno, procurariaõ darlhe este divertimento; e da sua parte contribuir com tudo, o que podesse fazello mais luzido. Resolveo-se tambem no mesmo Conselho, mandar a Constantinopla, hum Ministro da segunda ordem, para fazer ao Gran Senhor, os cumprimentos de parabens da sua exaltação ao Trono de Turquia, do que elle tinha mandado dar parte a El Rey, e à Republica o anno passado por hum Ministro: em quanto pela resulta de huma Dieta senão pôde convir em lhe mandar huma Embayxada solemne.

*Stockholm 30. de Março.*

**S**UA Magestade Sueca tem determinado it no verão proximo ver as Provincias mais distantes do Reyno, e particularmente as fronteiras de *Laponia*. Publicou-se haverse concluido hum Tratado de aliança entre esta Corte, e a de Dinamarca; e que por elle se obrigavaõ estas duas Potencias a unir as suas armadas, observar os movimentos da Russiana, e opporle às empresas, que a Emperatriz da Russia, e os seus aliados poderãõ fazer nos Estados desta Coroa, ou nos de Sua Magestade Dinamarqueza; porém tudo quanto se tem publicado neste particular he sem fundamento, e ao menos he certo, que até o presente senão tem concluido nada sobre esta materia. O Conde de *Casteljà*, Embayxador de França, e Mons. de Schmettau, Enviado extraordinario de Dinamarca, depois de haverem tido algumas conferencias entre si, tiveram varias audiencias del Rey. Mons. Isenot, Ministro del Rey de Polonia, como Eleitor de Saxonia, a teve estes dias passados particular de Sua Magestade, para lhe communicar alguns despachos, que tinha recebido da sua Corte.

## DINAMARCA.

*Copenhague 8. de Abril.*

**P**OR carta de Mons. de Stutterheim, Residente del Rey na Cidade de Hamburgo, se recebeu a noticia de haver o Magistrado resollvido offerecer a Sua Magestade 200 U. escudos, para alcançar o estabelecimento do seu Comércio com este Reyno; e que se reduzaõ outra vez a moeda ao seu valor antigo. Sua Magestade fez sobre esta materia hum Conselho; mas ainda senão sabe a resolução, que nelle se tomou. Expediram-se ordens à Regencia de Christiania em Noruega, para mandar vir a Copenhague huma grande quantidade de madeira por conta da fazenda Real; a qual se ha de empregar no novo Palacio, que S. Magestade quer fazer edificar pelo risco de hum architecto Italiano. Tambem se resolveo mandar trabalhar de novas minas daquelle Reyno, o que ha muito tempo senão fazia. Informado Sua Magestade do aperto com que o Arcebispo de Saltzburgo faz sair dos seus Estados aos subditos que seguem a doutrina dos Protestantes, passou hum Decreto ao Magistrado de *Alma*, assinado pela sua Real mão a 28. do mez passado; pelo qual lhe ordena mandalle chamar aos Ecclesiasticos Catholicos Romanos, que habitão naquella Cidade, e lhes dicte, que etreveassem à Regencia de Saltzburgo, persuadindo-a a suspender as ordens, que tinha dado contra os Protestantes daquelle Diocesi, porque no caso: que a recusasse fazer, Sua Magestade mandaria fechar todas as Igrejas, que os Catholicos Romanos tem nos seus Estados, e os privaria do livre exer-



exercício da sua Religião, até que o Arcebispo de Salzburgo, lhes desse huma inteira satisfação.

A. L. E. M. A. N. H. A.

*Hamburgo 9. de Abril.*

**A**lgumas cartas de Copenhague nos dizem, que Sua Magestade Dinamarqueza escreveu ao Imperador, pedindo-lhe quizesse recomendar ao Arcebispo de Salzburgo, trate com mayor moderação aos seus subditos. El Rey de Prussia tem feito as mesmas representações a Sua Magestade Imperial, e aos Estados do Imperio na Dieta de Ratisbona; mandando ameaçar aos Catholicos, que vivem nos seus Estados, de os fazer sair delles, no caso, que o Arcebispo de Salzburgo persista em expulçar os Protestantes dos seus domínios; e tem Commissarios em varias partes para receberem, e proverem de dinheiro, e das mais cousas necessarias aos que já estão expulços, e quizerem ir viver no Reyno da Prussia, onde determina fundar huma nova Cidade. El Rey de Suecia tambem tem mandado alistar todos os Catholicos, que vivem no seu Langravado de Haffia. Agora se acaba de receber a noticia de haver falecido em Silezia, na Cidade da Breslavia o Arcebispo de Moguncia, primeiro Eleitor do Imperio.

*Vienna 5. de Abril.*

**A** 26. do mez passado se celebrou com grande pompa o anniversario do nascimento da Senhora Archiduqueza Maria Magdalena, irmã do Imperador, que entrou no anno 47. da sua idade, e deu neste dia de jantar a 46. donzellas pobres as quaes servio a mesa segundo o estilo da Corte. No primeiro do corrente foy a Imperatriz viuva Amalia com toda a sua Corte, vestida de grande luto à Igreja dos Capuchinhos, que estava toda armada de negro; e com hum magnifico Mausoleo, para assistir ao anniversario da morte do Imperador Jozè seu marido. Manifestou o Imperador os dias passados ao Chanceller de Hungria, que se achava nesta Corte, que tinha nomeado para Vice-Rey, e Governador General daquelle Reyno, e das Provincias suas annexas ao Duque de Lorena; esperando que os Estados se contentariaõ muito desta nomeação, considerando os grandes mercimentos do mesmo Duque, e de seu pay, e avò; e escreveu-se de Presburgo, que depois que o Chanceller lhes fez esta declaração da parte de Sua Magestade Imperial, e de ser a sua intenção não prejudicar por nenhum modo aos direitos, e prerogativas do Reyno, nem extinguir o cargo de Palatino de Hungria, que provera brevemente; todos os Senhores daquelle paiz aplaudiraõ geralmente esta eleição. Mandouse ordem para se concertar, e armar o palacio Real de Presburgo, para nelle fazer a sua residencia o dito Duque; o qual sabemos haver saido de Breslavia, para hum Principado

apado, que tem na Silezia, e que passará brevemente a esta Corte, onde se deterá algum tempo incognito, com o titulo de Conde de Blamont. Chegãrão dous Correyos, hum de Sevilha, outro de Londres; e espalhou-se a voz, de que a Corte Imperial não tem já tanto ciúme da expedição de Hespanha; e que no Conselho Aulico de guerra se resolveo, sustentar a Republica de Genova na posse de Corsica, e mandar para este effeito àquella Ilha tantas Tropas, quantas forem necessarias para as reduzir à sua obediencia, no caso, que a Republica cuide da sua parte em dar os viveres, e munições necessarias, para a subsistencia, e uso das mesmas Tropas. Dizem que esta Republica mandou entregar ha pouco tempo na caixa Imperial 3. U. ducados por conta dos seus subsidios. O General Wallis Comandante da Transilvania mandou hum expresse a esta Corte com a noticia de haverem chegado ja a Valaquia 25. para 30 U. Turcos, e que todas as Tropas que se haviam empregado na Persia, tiveram ordem para marcharem para as ribeiras do Mar Negro.

### P A I Z B A I X O.

*Bruxellas 14. de Abril.*

**R** Ecebeo-se da Corte de Vienna ordem para mudar, e engrossar as guarnições de todas as Praças deste Paiz, com toda a brevidade possivel; e segundo a planta que para esse effeito se mandou, haverá em *Luxemburgo* quatro batalhoens do Regimento de Daun, quatro do de Arenberg, hum do de Ligne com seis Companhias de Granadeiros, e dous Esquadroens de Dragoens de Welterloo. Em *Mons*, tres batalhoens, e dous Companhias de Granadeiros do Regimento de Priè; dous batalhoens, e duas Companhias de los Rios; hum batalhão de *Wirtemberg*; e quatro esquadroens de Welterloo. Em *Ath* hum batalhão de *Wirtemberg*. Em *Charleroi* hum batalhão do mesmo Regimento. Em *Bruxellas*, dous batalhoens, e duas Companhias de Granadeiros do Regimento de *Wurmbrand*; duas Companhias de Granadeiros de *Wirtemberg*, e a Companhia de Caravineiros de *Portugal*, com hum Companhia de Granadeiros de *Welterloo*. Em *Maastricht*, quatro Esquadroens, e a Companhia de Granadeiros de *Vehlen*. Em *Anvers* hum batalhão de los Rios, e hum de *Wurmbrand*. Em *Oudernada* dous Esquadroens do Regimento de *Vehlen* Dragoens. Em *Gante* os seis Esquadroens do Regimento de *Courassas* de *Portugal*. Em *Ostende* dous batalhões de *Ligne*. Em *Newporto* hum destacamento de todos os Regimentos. Em *Tramanda* hum batalhão de *Wurmbrand*. O Principe de Hessa *Philipsdal* Coronel de Cavallaria em serviço da Republica de Hollanda, chegou aqui a 7. do corrente; e no dia seguinte fez juramento de homenagem nas mãos da Senhora Archiduqueza, como Governador da Praça



Praça de Ypres, para onde partio a 9. Escreve-se de *Ofende* que as duas naos da Companhia destinadas para a India Oriental, havião partido já a seis delle mez para aquelle Paiz.

F R A N C. A. *Pariz 23. de Abril.*

O Cardeal de Fleury esteve tres dias em Iff, e nesse tempo trabalhau só Mons. de Chauvelin nos despachos com Sua Magestade, e os Secretarios de Estado forão trabalhar a sua caza delle. Nesse tempo foy o Duque de Orleans a Iff, e teve huma larga Conferencia com o Cardeal, e depois lhe escreveu, que havia a muito tempo, que havia cuidado em se retirar da Corte; e que entendia era chegada a hora em que o devia fazer; e que como não havia outro motivo para isso, mais que hum desejo de viver retirado, esperava que Sua Magestade lhe não negasse esta premissão; porém El Rey informado desta diligencia lhe mandou escrever, que deitava, que ficasse assistindo aos seus Conselhos, ao que aquelle Principe se resolveo, por não cauzar desprazer a Sua Magestade. O Ministro de Sevilha guarda hum silencio tam grande em tudo o que toca à expedição de que se tem falado, que ninguem pode discurrir com certeza sobre esta materia; e segundo as apparencias, se não poderá saber o designio com que se tem trabalhado nella, se não depois que a Armada, e os navios de transporte se fizerem à vela, e se vir o rumo, que tomão; porque os Generaes tem ordem (segundo dizem) para não abrirem as suas instruções, se não depois de estarem no mar, e em certa altura. Conforme os ultimos avizos o Conde de Montemar, e todos os Generaes, que han de servir nella expedição se achão já em Alicante, onde cada dia se trabalha com mais calor, e se vay embarcando palha, e lenha. Preparão-se mais de quarenta embarcações entre navios, setias, e outras velas para a condução da Cavallaria; e passão já de cem as embarcações de transporte. Tem-se fabricado hum grande canal, e defronte delle hum molhe para o embarque dos cavallos. O numero da gente chegará a 24000 homens, em que hã 22 batalhoens de Infantaria, 12. Esquadroens de Cavallaria, e 12. de Dragoens. No rio de *Babil* se estáo formando mais dous molhes, e juntos a elles huma caza de madeira plantada para as Conferencias que os Generaes devem fazer. Trabalha-se tambem em tres barcos, em que se podem embarcar de cada vez trinta cavallos em cada hum; e se esperavaõ deste Reyno por instantes 120. embarcações chamadas *Guenegales*, para o transporte da Cavallaria; porque a Infantaria se hade embarcar nas naos de pedra. Por hum viajeiro que sahio de Oran com duas mil medidas de trigo para o porto de Alicante, se teve a noticia, de que na quarta feira de Uivar havia chegado hum proprio, com certo do

Dey de Argel, para o Governador chamado *Bigotet*, com avizo, de que tinha noticia certa de que El Rey Catholico fazia hum grande apresto naval contra aquella Praça, e que assim devia cuidar muito em a defender, preparando a artelharía dos Castellos, e muralhas, e fazendo todas as mais disposições necessarias para hum sitio; porém que na festa feira seguinte chegara outro proprio com ordem de suspender as preparações, por quanto se lhe tinha assegurado, que o projecto dos Christãos se não encaminhava a Africa. Chegou a esta Corte o Marquez de Rossignan, Embayxador del Rey de Sardenha, de cuja Corte se aviza, haverem partido já alguns Regimentos para guarnecer as Praças de Sardenha.

P O R T U G A L. Lisboa 15. de Mayo.

**D**omingo 11. do corrente foy a Rainha nossa Senhora, com a Princeza, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infante D. Francisca ao sitio de *Bemfica*, onde depois concorrerão o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Carlos; e todos se andarão divertindo na caza de campo do Marquez de Fronteira.

Faleceu no fim do mez passado, em idade de mais de 60. annos, D. Henrique Henriques de Almeida, Governador do forte de S. Filippe da Villa de Setuval, e Coronel, que foy de hum Regimento de Cavallaria na ultima guerra, em que servio com distincção.

Acham-se preparados no porto desta Cidade dous navios para o Rio de Janeiro, dous para Angola, e hum para o Maranhão, e Gram Pará. Na frota que ultimamente partio se embarcou o Conde das Galveas, André de Mello de Castro, que vay governar a Provincia das Minas geraes.

---

Sabio à luz hum Curso de toda a Filosofia, dividido em tres tomos, obra muy facíl, e proveitosa para todo o Grammatico ser perfeito Filosofo sem mais lição que a dos mesmos livros. Autor o P. M. Fr. Domingos de S. Pedro de Alcantara, Lector da Sagrada Theologia, Ex-Diffinidor, e Excustodio, Provincial da Provincia de S. Gabriel dos Religiosos de S. Francisco em Castella. Vende-os hum Religioso da mesma Ordem em casa de Thomás Joze de Macedo e Miranda, que mora defronte do Contador mór do Reyno.

Tambem se imprimio hum Sermão de Santo Agostinho, acharse-bá na Portaria da Boa hora, e na Oficina de Pedro Ferreira Impressor da Serenissima Rainha nossa Senhora, ao arco de Jesus junto de S. Nicolas.

Manoel Joze Lermeyre, que mora a Cruz de pao, se acha com trezentos para quatrocentos craveiros de cravos de varias castas, a qual melhor, e faz esta advertencia aos curiosos, por que como vão abrindo podem comprar os que forem mais do seu agrado.

---

Na Oficina de Pedro Ferreira, Impressor da Serenissima Rainha nossa Senhora.  
Com todas as licenças necessarias.



# GAZETA

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magestade

Quinta-feira 22. de Mayo de 1732.

ITALIA

*Napoles 1. de Abril.*



Execução das ordens, que o Emperador mandou para se alistarem todas as familias deste Reyno, vay excitando hum descontentamento muy grande, não só entre o povo, mas entre a Nobreza; porque os Senhores que possuem Baronias antigas, allegão, que tem izençoens particulares, que os dispensa de fazerem semelhante declaração; e atégora a não tem dado; antes fazendo huma Assembleia formaraõ hum Memorial, que mandaraõ à Corte de Vienna, do qual apresentaraõ huma copia, no Conselho Collateral desta Cidade. O Correyo que o Vice-Rey mandou a Roma os dias passados sobre os negocios do Cardeal Coscia, voltou aqui a 18. do mez que acabou; e logo immediatamente se embarcaraõ criados, e bagages do mesmo Cardeal, abordo da galè Patrona da Esquadra deste Reyno; e já sobre a tarde foy Sua Eminencia despedirse do Vice-Rey, com quem teve huma conferencia, que durou mais de duas horas; e pela meya noite se embarcou abordo da mesma galè. Soube-se depois, que chegou antehontem a Gaeta. O Enviado da Regencia de Tunes, que aqui chegou com a comitiva de doze pessoas, acabou a sua quarentena. Acha-se aposentado ao presente em huma casa junto do Paço; e em quanto

naõ parte para Vienna, lhe manda dar o governo nove ducados cada dia para a sua meza. Este Ministro leva oito cavallos de Barbaria, hum Tigre, e outros animaes raros da Africa, que trouxe consigo os quaes o Dey de Tunes manda de presente ao Emperador.

*Florença 5. de Abril.*

O Gram Duque deu a 24. do mez passado audiencia a Mons. de Tornaquinci, Secretario de Estado, e a Mons. Gualconti, Mestre da sua guardaroupa. No mesmo dia foy o Infante Duque Carlos, divertir-se na caça, na caza de Campo de *Biboli*, e de tarde despachou hum Expresto a Sevilha, com repolta as cartas que por elle havia recebido no Sabbado antecedente, pelas quaes dizem, que teve avizo, de que as Tropas destinadas, para a expedição, que aquella Corte intenta fazer, se começariaõ a embarcar no fim deste mez. O Correyo que o Gram Duque mandou a Vienna haverá quatro semanas, voltou a 24. A partida do Infante Duque para Parma não he ainda certa, nem tambem se sabe, se ficara fazendo a sua residencia nesta Corte, ou em outra Cidade de Toscana. Entretanto sahe todos os dias a divertir-se na caça, e a ver as cazas de Campo, das vizinhanças desta Cidade que são em grande numero. Segunda feira se celebrou no quarto deste Principe o anniversario do nascimento da Serenissima Princesa do Brazil, sua irmã. O Gram Duque fez presente ao Cardeal Bentivoglio ( Ministro del Rey Catholico em Roma ) da sua caza de Campo de *Medices*, que he situada fora da porta de Populo daquella Cidade, para nella viver toda a sua vida. As cartas de Roma nos dizem, haver alli chegado a semana passada o Marquez de *Peschici*, com hum commissão do Vice-Rey de Napoles, para ajustar com a Corte o modo com que devia ser recebido o Cardeal Coscia, quando chegasse de Napoles, sobre o que havia já tido varias Conferencias com os Ministros de Sua Santidade: e se assegura haverse conviado, que aquelle Prelado gozará de toda a segurança, pelo que toca à sua pessoa. Os Corsarios de Barbaria tomaraõ ha pouco tempo hum barca Napolitana à vista da Ilha de *Elba*; e o Patraõ de hum navio, que chegou de Malta a Leone referre, que a nau de guerra *S. Vicente*, que cruzou algum tempo os mares de Italia, se havia recolhido a Malta, onde armavaõ tres naos para sahirem a dar caça aos ditos Corsarios.

*Genova 16. de Abril.*

O S rebeldes de Corsica não quizerão aceitar a *amnistia* que a Republica lhes mandou offerecer, sem embargo de nella se comprehenderem as cabeças da sua rebelião; antes o seu General Du Luis *Giaferi*, fez publicar hum proclamação, na qual ordena, com comminação de rigoroso castigo, que todos os Corsos, que andão aqu-  
zenes



zentes daquelle Ilha, se vão incorporar debayxo das suas bandeiras por todo este mez de Abril; e mandou bater moedas de ouro, e prata, até o valor de hum milhão de cruzados, nas quaes se vê de hum parte hum Tigre coroado, e da outra elle Epygrafe: *Tandem superata libertas*. A Republica vendo, que lhe não fica já elperança alguma de os reduzir à sua devida obediencia, por via de negociaçoens, mandou partir hum parte das Tropas do Imperador no primeiro do corrente, embarcadas em duas naos, e nove barcas; e como no dia seguinte chegou a *S. Pedro de Arena* a terceira columna das duas Tropas; logo a 4. perto da noite se fez à vela para *Collega* com o resto das que haviam chegado da Lombardia, que consistem em 60400. homens, o grande comboy, compollo de muitos navios, e de quantidade de barcas grandes, carregadas de toda a sorte de muniçoens de guerra, e de muitos mantimentos; o que tudo se chegou a 8. em *S. Florencio*, onde desembarcou a mayor parte das Tropas Imperiaes. O Principe Luis de Wirtemberg desembarcou em *Calvi*, havendo partido para aquella Ilha com duas galês, no dia 5. Tambem partio para *Calvi*, abordo de huma galê da Republica o Principe de Brandemburgo Culmbach, cunhado delRey de Dinamarca, com a comitiva de doze Gentishomens Alemães, que querem servir voluntarios nesta guerra. O General Schmettau começou logo a reconhecer os principaes desfiladeiros daquelle Ilha. O Principe Luis de Wirtemberg estava de animo de entrar com parte das suas Tropas pela terra dentro. O Commandante da Cidade de *Calvi*, que he hum Official de guerra Alemão, suspeitando que hum navio Francez, que se havia chegado à costa levava muniçoens de guerra aos rebeldes, fez armar dous patachos com bandeira Imperial, e guarnecendo-os com duas Companhias de Granadeiros, e mandou atacar o que ellos executarão, apoderando-se do dito navio, que queimarão, fazendo prisioneiro ao Capitão, e tres marinheiros. A mais gente escapou fogindo para terra, e se foy unir com os rebeldes; que unanimamente estão deliberados a sustentar a guerra, e a liberdade.

Escreve-se de *Villa Franca* haverem chegado àquelle porto as galês de Sardenha, com muitas embarcaçoens de transporte, para conduzirem àquelle Ilha as Tropas, com que Sua Magestade Sardeniense quer por cautella reforçar as guarniçoens das suas Praças, que todas estarão à ordem do General de Schulemburgo.

*Veneza 12 de Abril.*

**N**O dia 25. do mez passado, dedicado à Annunciação da Virgem Santissima, se celebrou esta com a solemnidade costumada. O Doge acompanhado do Nuncio do Papa, e do Senado foy assistir na Igreja Ducal de *S. Marcos* ao Te Deum, e ao *Sanctus*, que se cantou em com-  
 me-

commemoração, de se haver dado principio à fundação desta Cidade em semelhante dia do anno de 421. ou de 450. conforme asseguraõ outros Autores. A 29. se recebeu avizo, por huma embarcação, que chegou em quatorze dias de *Spalatro*, de haver cessado inteiramente o mal contagiozo na Albania, e Provincias vizinhas. Quarta feira sahiraõ daqui para Dalmacia seis galeotas fabricadas novamente para alli se aprestarem, e fazerem à vela para Corfú, para onde tambem partiraõ tres Marcilianas carregadas com quantidade de mantimentos para a Armada da Republica, que se acha naquelle porto.

Escreve-se de Milão, que o Conde de *Stampa*, Ministro Plenipotenciario do Emperador em Italia, fora encarregado proximo-mente de huma commissão secreta, concernente ao Ducado de Massa, e Condado de Novelara. O Marquez de Monteleone, Embaixador del Rey Catholico, que tinha ido a Parma, e Florença, chegou aqui terça feira.

### A L E M A N H A.

*Vienna 22. de Abril.*

**N**O dia de quinta feira Santa fez o Emperador a cerimonia de lavar os pés a doze velhos pobres, e a Emperatriz que havia estado doente de huma herysipela, e se achava melhor, exercitou este mesmo acto de piedade com doze mulheres. O Emperador determina ir a Bohemia, para tomar os banhos de *Carlsbad*, e partir a 25. do mez proximo. O Gram Mestre das postas teve ordem para ter preparadas sessenta seges de posta para aquelle tempo. Dizem que Sua Magestade Imperial determina ir a Presburgo, para dar ao Duque de Lorena a posse do Vice-Reynado de Hungria. O Conde de Sintzendorf, Gram Chancellor da Corte, partio quarta feira passada para a sua terra de *Selowitz*, sita no Marquezado de Moravia, para alli receber, e hospedar ao mesmo Duque. O Principe Eugenio de Saboya partio no dia seguinte para Hoff, que he hum Senhorio, que possui nas fronteiras de Hungria. Os Estados daquelle Reyno apresentaraõ hum Memorial ao Emperador, pedindolhe queira prover o cargo de Palatino, para q o Cavalheiro q for provido nelle, possa como tal, representando a nação Hungara, assistir à proxima posse do posto de Vigario General do Reyno, ao Duque de Lorena. O Conde Acsadi de Acsau fez demissão nas mãos do Emperador do seu cargo de Chancellor de Hungria, e se retirou ao seu Bispado de *Vesprim*, onde tem determinado acabar os seus dias. Trabalha-se actualmente em Presburgo; nas preparaçoes necessarias para a cerimonia do acto da posse do Duque de Lorena, a quem Sua Magestade nomeou para Chancellor a Mons. de Germetten. Faz-se tambem no mesmo Reyno huma estrada Real, que irá direita a Trieste, atravessando os Reynos



nos de Esclavonia, e Croacia, os quaes forão já taxados a esta obra em huma certa porção de dinheiro, e certo numero de homens, e de bestas de carga; e he esta huma empreza das mais consideraveis, que se tem feito na Europa, de alguns seculos a esta parte. A 3. do corrente chegãrão aqui da Diecesi de Salzburgo setenta pedreiros, e outros Misteres, que partirão logo para Hungria, e irão trabalhar nas fortificaçoens de Belgrado. Agora chegou hum Exprello de Temeswar com avizo de haver sido deposto o Gram Vizir, do seu cargo, e morto com outros muitos Grandes da Corte Ottomana.

O Duque de Lyria recebeo os dias passados hum Correyo de Hespanha. Corre a voz que este Ministro he chamado à Corte; e que virà em seu lugar com o mesmo caracter de Embayxador de Sua Magestade Catholica o Duque de Bournonville. Trabalha-se actualmente em regular os Titulos, que se ham de dar ao Infante D. Carlos, como Vassallo do Imperio, em quanto Duque de Parma, e Placencia; e o modo com que este Principe deve receber a investidura, cu pol-se daquelles Ducados, na conformidade dos Tratados, que se fizeraõ com ElRey Catholico.

*Breslavia 3. de Abril.*

O Duque de Lorena partio hontem para ir dormir a *Klitschdorf*, terra pertencente ao Conde de Frankenberg. Sua Alteza Real se mostrou muy satisfeito do bem que sepy, recebido nesta Corte. O Eleitor de Moguncia, antes que elle parusse, lhe fez presente de hum precioso espadim, avaliado em 30U. florins; dizendo-lhe ao tempo que lho deu, que lhe fazia presente delle, para defender a honra da nação Alemãa, sustentar, e conservar a sua gloria.

*Francfort 16. de Abril.*

O Eleitor Palatino se acha doente ha dias em *Manheim*; e ainda senão levanta da cama. Chegou de Breslavia a noticia, de haver falecido naquella Cidade, a 8. do corrente ( 6. dias depois de sahirl della o Duque de Lorena ) de hum accidente de apoplexia, e em idade de 68. annos, o Principe Francisco Luis de Neuburgo, por graça de Deos Arcebispo da Santa Sè de Moguncia, Archicancellario, e primeiro Eleitor do Sacro Romano Imperio, Conde Palatino do Rheno, Bispo Principe de *Breslavia*, e de *Worms*, e Gram Mestre da Ordem Theutonica, com o Titulo de Eminentissimo. Havia nascido em 24. de Julho do anno de 1664. Era irmão do Eleytor Palatino, e tio materno do Emperador, do Serenissimo Rey de Portugal, e das Serenissimas Rainhas de Portugal, e Castella.

Londres 25. de Abril.

**Q**uinta feira passada chegou aqui com o caracter de Ministro da Imperatriz da Rússia, o Principe *Cantemiro*, filho de hum Hospodar da Valaquia, o qual depois da famosa batalha de Pruth, dada entre os Russianos, e os Turcos, no anno de 1711. seguiu ao Imperador Pedro, o grande, e tem continuado atégora a sua assistencia a quella Corte. Asegura-se que ElRey partirá a 22. do mez proximo para Hannover; e que a Rainha ficará Regente destes Reynos na sua ausencia. O Parlamento se preparará a 10. ou 11. do mez que vem. Tem-se ajustado os casamentos do Principe de Gales, com a Princeza Carlota Amalia, irmã delRey de Dinamarca, e da Princeza Real Anna, com o Principe Guilhelmo Carlos Henrique Friso de Nassau Stathouder de Frizia. Monf. Gervasi, Pintor celebre está fazendo o retrato do Principe para o mandar a Corte de Copenhague.

Antehontem recebeu a Corte hum Expresso, mandado de Sevilha por Monf. Keene, Ministro de Sua Magestade, e hontem houve no Palacio de St. James hum Conselho de gabinete, no qual dizem se tratarão materias de grande importancia. No mesmo dia se ajuntarão os Committarios do Almirantado, e ordenarão, que muitos marinheiros dos que se achavaõ incapazes do trabalho, fossem admitidos à penção do Hospital de Greenwich. Hoje se tomaraõ a ajuntar, e dizem, que se mandou apparellar hum grande numero de naos de guerra.

A Camera dos Communs, formada em Junta grande no dia 14. do corrente, resolveo dar a ElRey 22U694. libras esterlinas, para fazer boa a differença do valor da moeda na conta dos subsidios; que deve pagar a Coroa de Dinamarca; 41U346. para fazer boas as quebras da consignação geral; 56U688. para os Officiaes de meyo soldo neste anno de 1732. 2U962. para pagar as penções das viúvas dos Officiaes reformados; e 69U000. para fabricar, restabelecer, e reparar as naos de guerra para este anno presente. Determinou a mesma Camera, que se continuasse o acto do undecimo anno do reynado do Rey de unto, para delarmar efficazmente os Montanhezes da Escocia; e legurar a paz, e tranquillidade do Reyno. Os Senhores, que na Camera alta fizeraõ protestos contra a resolução, que se tomou, de rejeitar as clausulas propostas no Decreto pertencente aos direitos sobre o sal; allegarão, Que como a espetiencia tinha mostrão, que em quanto se suprimiaõ os ditos direitos, se tiraraõ grandes vantagens em varias partes do Reyno, pelo uzo que nellas se faz do sal para adubar as terras; e que esta vantagem se frustrava com a reno-



„ a renovação dos ditos direitos ; porque estavam muy certos, de que  
 „ as terras de Inglaterra com este uzo , haverião rendido mais que o  
 „ dobro, do que esta taylor pòde produzir à Regencia ; e que enten-  
 „ diaõ que a conjuntura presente, não he tam favoravel a Inglaterra,  
 „ que senão devesse cuidar muito em animar a industria do povo, e  
 „ em não impedir o adiantamento das artes , attendendo-se tambem,  
 „ que se devia temer, que a prosperidade do paiz senão pudesse aug-  
 „ mentar ao presente com o Commercio Estrangeiro.

F R A N C A .

Pariz 26. de Abril.

**E** L Rey Christianissimo foy a 21. do corrente à vargem de Sablon, e alli fez a revista dos Regimentos das guardas Francezas , e Esquizaras que se acham vestidas de novo. No Conselho que se fez segunda feira passada, se resolveo, que se fizessem quatro acampamentos este anno , a saber; hum sobre o Mosa , outro sobre o Mosela , o terceiro sobre o Sambre , e o quarto sobre o Rheno ; e que seriam commandados pelo Principe de Tingri , pelo Conde de Belile, pelo Duque de Levi, e pelo Marechal du Burgo ; e entende-se , que ainda haverá outro nas ribeiras do Garona . O Marquez de Azzeld, Director General das fortificações de França, mandou da parte del Rey ordens, a todos os Engenheiros ordinarios, para fazerem vestidos uniformes de panno de escarlata com fexos azues , botões de ambas as bandas de cobre dobrado : botões dos de ferro, e chapon bordado à mosqueteira. Tem-se mandado fazer novas legas , para completar os Regimentos, e ordenado a todos os Officiaes, passem a incorporar-se nelles; porque os Inspectores , e Commissarios de Sua Magestade han de passar mostra à todos nos principios de Mayo. Os acampamentos referidos se formarão no mez de Setembro , e seram compostos de Infantaria , Cavallaria , e Dragões. O Marechal du Burgo, que ha de mandar o da Alsacia, terá por subalterno, o Marquez de Nangis; o do Mosa se hade formar entre Metz, e Thionville.

Trabalha-se ha tempo na entrada da baranda do jardim do Castello de Versailles, a preparar os materiaes necessarios para fazer mayor a Bibliotheca del Rey, que està no pateo dos cereos, por finta dos quartos pequenos de Sua Magestade; e tanto que partir para Compiègne, se trabalhará neste edificio , que será de quatro fexos, e custará 200U. libras.

Ainda se continua a assegurar , que a expedição de Hespéria he destinada contra a Africa; mas dizem que não irá fizar Oran, como se publica, se não a Cidade de Argel, o que tambem não he muy seguro; porém este misterioso segredo, que nem aos Ministros se confia, não poderá durar muito tempo, porque as muitas cartas de Hes-

panha

panha dizem, que se estivaõ actualmente embarcando Tropas, e artilharia; e que D. Jozè de Contornina fora nomeado para Commissario, ordenador desta expedição. Os navios estrangeiros Inglezes, Hollandezes, e Francezes se tem offerecido voluntariamente para servirem no transporte das Tropas.

## P O R T U G A L

*Lisboa 22. de Mayo.*

**T** Erça feira da semana passada, foy a Rainha nossa Senhora com a Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro a hũa das cazas Reaes de Campo do sitio de Bellem, onde se achava o Principe nosso Senhor, com o Senhor Infante D. Carlos; e todos se andaraõ divertindo no passeio. Na festa feira por ser dia dedicado à festa de S. Jozê Nepomuceno, foy a Rainha nossa Senhora com suas Altezas, e com a Senhora Infante D. Francisca, à Igreja dedicada ao mesmo Santo dos Padres Carmelitas descalços Alemães.

Faleceu nesta Cidade a 17. do corrente em idade de 66. annos, depois de hum dilatada enfermidade o Illustrissimo Christovão de Mello, Conego da Santa Igreja Patriarcal, Submilher que foy da Cortina de Sua Magestade, e Prior da Igreja Matriz da Villa de Azambuja. Foy sepultado na Igreja de Santo Antonio dos Capuchos, onde foy exposto o seu corpo, sobre hum magnifico catafalco, e com a grande pompa funebre, praticada nas pessoas da sua dignidade, foy filho de Manuel de Mello, Porteiro mór, que foy de S. Mag. Capitão da sua guarda, Regedor das Justiças, e Gran Prior do Crato. No mesmo dia faleceu D. Henrique de Menezes, irmão de D. Diogo de Menezes de Tavora, Vedor da Caza da Rainha nossa Senhora. Foy sepultado na Igreja de S. Bento, dos Conegos Seculares de S. João Evangelista, onde no dia seguinte se lhe fez Officio solemne do Corpo presente, com assistencia de toda a Nobreza da Corte.

## A D V E R T E N C I A.

*Sahio impresso o Poema intitulado La Isabel, dedicado à Rainha nossa Senhora, em que se refere metricamente a vida da Gloriosa Rainha de Portugal, S. Isabel: seu Autor Gaspar Leitão da Fonseca, morador na Villa de Thomar em outavo. Vende-se na logea de Carlos da Silva na rua nova.*

*Sahio à luz o segundo tomo, Commetaria ad Ordinationes Regni Portugalie Lib. 3. Tit. 13. & seqq. in fol. Author o D. Manoel Gonçalves da Sylva; à custa de Lourenço Murganti, morador na rua dos Alemães, aonde se vende, e tambem o primeiro tomo.*

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Serenissima Rainha nossa Senhora.  
Com todas as licenças necessarias.



## G A Z E T A



DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade

Quinta feira 29. de Mayo de 1732

## R U S S I A.

*Petrisburgo 8. de Abril.*

**A** Gradou se tanto a Emperatriz da grande magnificencia, e espcioso artefacto dos jardins de Peterhoff, que se entende passará alli huma parte do Verão. O novo edificio, que se começou para a Opera se acabará antes da festa do Espirito Santo, e se usará delle logo em chegando os musicos, que se mandarão vir de Italia. Dizem que Sua Magestade Im-

perial fará publica, a sua disposição testamentaria, em ordem á successão do Trono deste Imperio, quando voltar da viagem, que determina fazer à Livonia; porém esta fica differida para o mez de Mayo proximo; e alguns duvidão, que a não fará este anno; principalmente, se El Rey da Persia lhe declarar guerra. As noucias, que a Corte recebeu pelo ultimo Correyo de Constantinopla, nos despachos de Monf. Nepluef, Ministro de Sua Magestade Imperial dizem, que o Gram Vizir lhe assegurara de novo, que o Sultão estava resolutto a observar exactamente os Tratados feitos com este Imperio; e que na paz, que ultimamente concluiu com a Persia, não havia nada estipulado, que podesse prejudicar aos interesses desta Monarquia; antes se offerecera a interpor os seus bons officios com Schã Thamas, para o persuadir a não emprender cousa alguma contra

as conquistas, que os Russos tem feito na Persia, da parte do Mar Caspio. Não obstante esta asseveração tantas vezes repetida, mandou Sua Magestade partir a toda a pressa para Constantinopla o General de batalha Conde de Romanzoff, para se informar com mais certeza dos intentos, e disposições da Corte Ottomana; e a este fim se lhe derao já as ultimas instrucções, e huma somma consideravel de dinheiro, para os gastos da sua viagem; mandou tambem por cautella expedir ordens para marcharem para as ribeiras do Rio Pruth 15. ou 18 U. homens das Tropas que estão aquartelladas em *Livonia, Kurlandia, Smolensko, e Kiowia*. Em quanto à Persia, o General Lewaschow, Commandante das Tropas Russas naquella fronteira fez fabricar dous fortes para defensão dos portos de *Derbent*, e *Baku*. A guarnição desta ultima Praça se compoein de 60 U. homens. A de *Derbent* de 80 U. a de *Andreoff* de 40 U. e as das outras Praças mais pequenas à proporção. Alem destas guarnições pode o dito General por em campanha hum Exército de 30. até 40 U. homens de Tropas pagas, sem comprehender neste numero os Tartaros, e Kosakos, que estão na protecção de Sua Magestade, porque senão, pode fazer muita conta do seu serviço. Ultimamente escreve o mesmo General que mandara hum destacamento à Provincia de *Schirvan*, o qual ha trazido muitas familias de Tartaros, que sendo dependentes de Sua Magestade se tinham metido na protecção del Rey da Persia. Todas as cartas das Provincias dizem, que se continuam com bom successo as novas levas. Os quatro Regimentos de Infantaria de *Ingere, Astrackan, e Ladoga*, fizeram quinta feira exercicio, conforme o ultimo Regimento militar dispoem, na presença da Emperatriz, mandados pelo Feld-Marchal Conde de Munick, pelo General *Ulchakow*, e pelos dous Generaes de batalha *Isnailow, e Schachow*.

Tem chegado de oito dias a esta parte muitos Correyos de Vienna, e Berlim, e parece que trazem despachos de importancia, porque a Emperatriz tem feito por esta occasião muitos Conselhos de cujas resultas se ha de formar a resposta com que devem voltar despachados na semana proxima. Mons. de Westphalen, Enviado extraordinario del Rey de Dinamarca, tem tido ha quinze dias frequentes conferencias com o Conde de Osterman, sobre as negociações que o Barão de *Brackel*, tem feito em Kopenhague, d donde escreve, que espera concluir bem depressa hum Tratado de Commercio entre as duas Nações, e fazer diminuir os direitos, que os navios Russos sam obrigados a pagar na passagem do Zont. Os interregados no novo Commercio da Persia, e da China mandando Deputados a *Peromitz*, para fazer partir a Caravana, que alli se ajunta a qual trará este anno muitas mais mercadorias, que nos precedentes



mas sem embargo disso não partirá antes de Junho . porque quer a Emperatriz servir-se desta occasião para mandar Embayxadores ao *Gran Mogor* , com quem dezeja fazer hum Tratado de Commercio; sendo todo o seu mayor cuidado enriquecer os seus vassallos , com hum negocio universal em todo o Mundo. Tem chegado nelle inverno a Moscou 3 U. Trenoz carregados de ferro , e cobre, que se tirou das minas da Siberia.

Depois que *Nicodemus Lenkejewitz*, Archimandrita do Convento *Joanowski* em Astrackan, representou no Sinodo Ecclesiastico com muitas razões , a necessidade , que havia de fundar em Astrackan hum Escola publica , em que se ensinassem os Misterios da Fè aos Kalmukos, e a seus filhos, para se poder plantar a Religiam Christãa com melhor successo em os vastos dominios daquella Nação , a que podia contribuir muito o acharse já baptizado o Khan Pedro Taifehini , e outros muitos da sua Nação , e principalmente aos que todos os annos vem pelo Veram acampar junto à ribeira *Chikmowa*, que fica pouco distante do dito Mosteiro; fez o Sinodo representação ao Senado , que com approvaçam de Sua Magestade Imperial, ordenou ao Governador de Astrackan , mandasse formar hum Escola , onde se podesse ensinar a ler , e as cousas pertencentes à Religião a todos os Kalmukos moços , assim como se faz aos filhos dos Seldados da mesma Nação ; e que não sómente se verta , e imprima a Biblia na lingua Kalmuka, mas os mais livros pertencentes à Doutrina Christãa ; porque poderá ser meyo para fazer sair das trevas da idolatria aquellas Povos , que desde o principio do seu estabelecimento não chegãrão a gozar da luz do Evangelho. O Principe Tartaro , que aqui veyo como Deputado de outros muitos Principes da sua nação, que estão na protecçam da Emperatriz, teve audiencia particular de Sua Magestade, e em seu proprio nome, e dos seus constituintes , de quem lhe entregou cartas, lhe assegurou a sua inviolavel fidelidade, e hum inteira submissão às suas Imperiaes ordens.

#### P O L O N I A.

*Varsovia 11. de Abril.*

**E**L Rey padeceu a molestia de huma erysipela em huma perna, que o teve alguns dias de cama ; porém já se acha tão melhorado desta queixa , que tem dado varias audiencias, e affido a muitos Conselhos. Passarão-se ordens à Chancellaria para se expedirem cartas circulares , para a convocação de huma Dieta geral , que se fará nesta Cidade no primeiro de Setembro proximo , e não durará mais que quinze dias. Em todas as Chancellarias de Polonia, e Lituania se trabalha em despachar cartas circulares, para se fazerem as Dietnas , nas quaes se ham de eleger Deputados , que devem afflir na

Dieta

Dieta geral. Tambem se resolveo começar as conferencias com os Ministros Estrangeiros quinze dias antes de começar a referida Dieta. Em consequencia da resolução, que se tomou no Conselho, que se fez a 31. do passado, de mandar hum Ministro de segunda ordem à Corte Ottomana, e outro à do Khan da Krimea, nomeou ElRey a Monf. Frerekowski, para ir à primeira, dando-lhe 12U escudos para os gastos da sua Enviatura, e a Monf. Malicker para a segunda, onde irá tambem residir como Emissario Monf. *Gurofski*, e o primeiro terá 4U. escudos, o segundo mil. ElRey foy a 5. deste mez acavallo a *Ujasdow*, e dizem que irá brevemente a Dantzick. Depois da chegada do Conde de *Lagnasco*, que vem encarregado de huma negociação, pertencente à Pragmatica Sanção do Emperador ( contra a qual Sua Magestade mandou fazer protestos na Dieta dos Principes do Imperio ) tem havido muitos Conselhos; mas não se sabe ainda a resolução que nelles se tomou. Tem-se observado haver muito mais união entre os Grandes do Reyno, do que atégora; e assim se espera, que a Dieta geral, se não separará este anno tam infructuosamente como nos passados. ElRey querendo ajustar as differenças que havia entre as duas familias *Sapieha*, e *Raedzivil* sobre a successão de Neuburgo, nomeou Commisarios para as ajustar; os quaes se ajuntarão a 21. no Palacio do Primaz do Reyno, que he o Presidente da Commissão, e com effeito convierão com approvação delRey, que a Casa Palatina se obrigará a pagar dentro em dous annos aos Principes da Casa *Sapieha* a quantia de dous milhoens por todas as suas pertenções, e que os Principes de *Raedzivil* ficarão de posse de todas as terras, que fazião o motivo principal da contestação, segundo a antiga obrigação, feita pelo Eleitor Palatino, quando concedeo huma das Princezas de Sultzback, suas netas, ao filho mais moço de Carlos Stanislaw Principe de *Raedzivil*, e do seu Real Imperio, Duque de *Olyeka*, e Gram Chanceller da Coroa, defunto. Tambem nomeou Sua Magestade Commisarios para comporem as differenças, que há entre o Duque de *Kurlandia*, e o Duque de *Saxonia-Meynungen*, tanto que elles mandarem aos seus Ministros, que aqui tem os plenos poderes, que lhes sam necessarios. Fazem-se grandes preparaçoes para o acampamento que se ha de fazer junto a *Villanova*, no primeiro de Agosto proximo.

#### S U E C I A.

— *Stockholm 2. de Abril.*

**V**oltou ElRey de Upsalia, onde tinha ido para se divertir na caça, e já depois da sua vinda tem dado audiencia ao Conde de Casteja, Embaxador delRey Christianissimo, e ao Barão de Schmettau, Enviado extraordinario delRey de Dinamarca. Todos os Offi-

ciaes



ciaes de guerra, que estão auzentes dos seus Regimentos, receberão ordens para se irem incorporar nelles, e assistirerem à revista geral, que ElRey quer fazer das suas Tropas, antes de partir para as Provincias distantes do seu Reyno. Espera-se aqui por instantes o Principe Guilhelmo de Haffia-Cassel, a quem Sua Magestade mandou assegurar, que dezejava muito vello nesta Corte. Dizem que a Duqueza viuva de Mecklemburgo partirà brevemente para Alemanha. Chegou Mons. Bestuchef de Berlim, para residir nesta Corte, com o caracter de Ministro Plenipotenciario da Emperatriz da Russia. Publicouse hum Patente do Tribunal do Commercio, pela qual se ordena, que as mercadorias, que se levarem daqui por diante às feiras vizinhas, serão sujeitas à visita dos Officiaes das Alfandegas, como se viessem de Paizes Estrangeiros; mas havendo os mercadores feito queixa a ElRey por hum Memorial desta ordem, como contraria a liberdade do Commercio, Sua Magestade a fez examinar pelos seus Ministros; e estes depois de alguns debates, a regeitaraõ por não ser bem fundada.

#### D I N A M A R C A. *Copenhague 22. de Abril.*

**A** Partida delRey para a Noruega, que estava fixa para 3. do mez proximo, se adiantará alguns dias, e a mayor parte dos criados da Casa Real, se embarcarão a semana proxima com as suas equipagens. Suas Magestades irão por terra daqui até Elstrand, onde se embarcarão em hum esquadra de naos de guerra, que se mandou aparelhar para os conduzir àquelle Reyno, antes do que, se espera aqui o General Conde de Seckendorff, que vem encarregado, conforme se diz, de hum importante commissão do Emperador. Hontem houve hum Conselho privado em Fredericksberg. Mons. de Biederzee, Ministro delRey de Prussia, parte à manhã para voltar a Berlim. O Conde de Plebò, Embayxador de França, teve audiencia particular delRey, com a occasião de alguns despachos, que recebeu da sua Corte.

#### A L E M A N H A.

*Vienna 19. de Abril.*

**O** Duque de Lorena chegou a 16. do corrente ao Palacio da Favorita, onde foy recebido por Suas Magestades Imperiaes, com grandes demonstraçoens de particular amizade, e cearaõ todos juntos na mesma noite. Havia saído hum grande quantidade de Nobreza até o *Novo-Scombern* a esperallo. A 18 foy Sua Alteza Real visitar a Emperatriz Amalia, ao Convento dos Religiosos Servitas. A 19. foy com o Emperador para a parte de Laxemburgo, a divertir-se na caça de volataria. Este Principe se acha alojado no Palacio Imperial, no mesmo quarto em que esteve antes que partisse para os seus



seus Estados. Dizem que o Emperador lhe consignará huma renda consideravel nas suas Provincias hereditarias, para o pôr em estado de sustentar com esplendor a dignidade de Vigario General da Hungria, para onde partirá tanto que Suas Magestades Imperiaes daquelles partirem para os banhos de *Carlesbade*, aonde tambem iram os Presidentes dos Tribunaes, o Referendario, e alguns outros Ministros. Os Estados da Austria, e os das outras Provincias da Augustissima Casa, devem contribuir para os gastos desta viagem, em que se gastará seis, ou sete semanas; e começará a 5. do mez proximo. Os Duques de Brunlwick, pays da Serenissima Emperatriz se acharão em *Carlesbade*, quando Suas Magestades chegarem. O Correyo que a Corte Imperial recebeu de Florença, com huma carta do Infante D. Carlos, em que este Principe lhe pede hum acto de suprimimento de idade, será despachado brevemente com a resposta de Sua Magestade Imperial. Fala-se no casamento deste Infante, com a Princeza *Anna Carlota* de Lorena, irmã do Duque deste Titulo. Alguns avizos de Italia dizem, que os habitantes de Final, formão grandes queixas da Republica de Genova, e tem resolutio requerer ao Emperador os queira manter pela sua authoridade, nos seus privilegios, e prerogativas. O Ministro della Republica recebeu os dias passados hum Expresso, com despachos de que se ignora a materia. Os Padeiros della Cidade fizeram a 14. do corrente a sua costumada marcha com bandeira despregada, e tambor batente, como todos os annos costumam, em memoria do feliz successo, que tiveram os do seu officio quando no anno de 1529. achando-se esta Cidade sitiada pelos Turcos, fizeram huma saída tam vigorosa, que os obrigaram a pôr em fugida, e a largar o sitio; em cuja attenção o Emperador Carlos V. lhes concedeu os privilegios que hoje gozam, e entre elles o de serem izentos de todas as contribuições.

F R A N C, A. *Pariz 3. de Mayo.*

**E**L Rey Christianissimo partio a 25. do mez passado de Versalhes, para Compiègne, onde chegou no mesmo dia, e se acha ainda ao presente. A Companhia dos cavallos ligeiros havia marchado a 21. para esperar a Sua Magestade cinco legoas daquella Cidade, gozando a prerogativa de o acompanhar quando entra, assim como a da gente de armas a tem para o fazer quando sahe. Quasi todos os Ministros estrangeiros partirão já para Compiègne, e os da Corte farão o mesmo a semana proxima. Sua Magestade não fará este anno a revista dos cavallos ligeiros, nem da gente de armas; mas fará a dos Mosqueteiros no mez de Agosto proximo. Confirma-se a noticia de que haverá este anno quatro campos de Infantaria, Cavallaria, e Dragões, e que elles se formarão no mez de Setembro proximo; que



que haverá hum na *Elbanoiz*, que será commandado pelo Marechal da Burgo, e terá por tuiterno ao Marquez de Nangis, como já se disse; que haverá outra nas ribeiras do *Mosa*, entre *Meiz*, e *Tionville*, à ordem do Conde de Belile; que os outros dous se formarão, hum no *Sambra*, outro no Condado de Borgonha, e que o primeiro será commandado pelo Principe de Tingri, filho do famoso Marechal de Luxemburgo, e o segundo pelo Duque de Levi. Alguns avizos de Italia, dizem que os Genovezes havendo encontrado outra embarcação Franceza, carregada de provismentos, e de munições, para os descontentes de Corfega, a atacarão, e renderão, depois de haverem morto huma parte da sua equipage, que se opoz com valor ao rendimento. Os Ministros da Republica de Genova, que se achão nesta Cidade, havendo recebido esta noticia por hum Expresso, passarão logo a Versalhes a dar conta aos Ministros de Sua Magestade, e representar as razões que houve, para justificar o procedimento da Republica neste atentado.

Escreve-se de Malaga que havendo chegado àquelle porto a 23. de Março Mons. Pascali, Commissario ordenador da marinha de Hespanha, havia embargado todos os navios, e outras embarcações que nelle se achavaõ, para servirem na expedição intentada; e que a 27. partira para Alicante a fazer o mesmo. Discorre-se variamente sobre o destino desta armada. As cartas de Sevilha dizem, haver-se resolvido, que ella sahiria de Alicante por todo Mayo; que a sua primeira operação seria o sitio da Praça de Oram, a que se seguirá huma empreza de grande importancia nos dominios del Rey de Marrocós. As ultimas cartas de Alicante dizem que se não cessa de embarcar palha, lenha, faxinas, pólvora, e mantimentos; mas que lhes são necessarias muitas embarcações em razam de serem muy grandes os aprestos, porque ha 80U343. sacos para terra; 14U320. salichoens de todos os generos; 40U. faxinas de doze pés de comprimento, e 20U. de nove, 80U693. balas de artilharia; 16U420. bombas de todo o genero; 20U. instrumentos para gastadores; 12U427. quintaes de pólvora; 48. fornos de campanha; 60. galeras, 60. carros matos, e 20. cubertos; 110. peças de artilharia de varios calibres; e 60. morteiros de bombas. De Barcelona se tem tirado peitos, espaldares, e todo o genero de armas brancas antigas. Em Andaluzia se faz grande pervenção de laã para encher sacas; e se tem mandado prevenir hum consideravel numero de ferraduras, e sellas para cavallos, 14U. pares de pistolas, e 20U. espingardas de sobrefellente, com bandeiras, e cartuxos correspondentes, e dous milhoens de rações. Toda a Infantaria destinada para esta empreza consiste em 23U003. homens a cavallaria em 1676. e os Dragoens 1U700. que fazem

fazem todos 26U379. homens: além dos quizes ha quarenta Officiaes Engenheiros, cem bombardeiros, 26. minadores, e os Officiaes da artilharia correspondentes. Trabalha-se em seis barcos chatos, q̃ ham de servir para transportar bombas; e juntamente de pontes para o desembarque de Infantaria, e Cavallaria. Todos os lugares das vizinhanças de Alicante tres, quatro, e cinco legoas ao redor estaõ já cheyos de Cavallaria, com que se infere, que se poderá fazer brevemente o embarque.

P O R T U G A L Lisboa 29. de Mayo.

**N**A terça feira da semana passada foraõ a divertir-se no passeyo, em huma das Casas Reaes de Campo do sitio de Belem, a Rainha nossa Senhora, o Principe, e Princeza, e os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Pedro. Na quinta feira por ser dia da gloriosa Santa Rita, visitou a Rainha nossa Senhora acompanhada da Senhora Princeza, do Senhor Infante D. Pedro, e da Senhora Infante D. Francisca à Igreja de Nossa Senhora da Boahora dos Religiosos Descalços de Santo Agostinho. No Domingo cumprio annos o Senhor Infante D. Francisco, e em seu obsequio se vestio a Corte de gala; e por ser vesp̃era da festa de S. Felippe Neri, foy a Rainha nossa Senhora com os Altezas fazer oração à Igreja dos Padres da Congregação do Oratorio. Na segunda feira foy a Rainha com os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro por mar até Paço de Arcos, onde jantaraõ na quinta de D. Jorge Henriques, Senhor das Alcaçovas, e depois andaraõ vendo varias quintas nos lugares de Oeiras, e Carcavelos, e devesaõ lheraõ para o Paço tambem por mar.

Faleceu a 25. do corrente no sitio do chafariz de Andaraõ D. João Cary, Cavalheiro Inglez, Estribeiro que foy da Serenissima Rainha da Grãa Bretanha D. Catharina. Foy sepultado na Igreja do Collegio de S. Pedro, e S. Paulo dos Inglezes, onde a 27. se lhe fez officio de Corpo presente.

---

*Na logea de Manoel Fernandes da Costa, mercador de livros na rua nova, se vende hum in folio, q̃ sabio à luz, e se intitula Pequenos na terra, e Grandes no Ceo; memorias historicas dos Religiosos Leigos da Ordem Seráfica, composta por Fr. Apolinario da Conceição Religioso Leigo da Provincia d. Conceição do Rio de Janeiro, parte primeir.*

*Sabio à luz hum livro em quarto, que se intitula Espelho de hum peccador, primetra parte, composto por Diogo Borges Pacheco, fidalgo da Caza de Sua Magestade. Vende-se na logea de Caetano da Silveira e Sousa, na calçada do Correyo.*

---

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Serenissima Rainha N.S.  
Com todas as licenças necessarias.